

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Ano 36\$00

Estrangeiro e Airica Oriental . . . 67\$00

Africa Occidental . . . 47\$00

Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 16 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2329

Velhinho e Glorioso

O Orfeon Académico

vai promover grandes festas em Maio. — Uma entrevista. Duas grandiosas romagens de arte, sendo uma ao Brasil

A mocidade académica!

A alegria estuante das suas festas garridas e originais — o mais forte argumento contra a onda de falso pessimismo que dizem ter abarcado os corações dos rapazes, tornando-os românticos e nostálgicos — essa alegria moça e reconfortante encontra a sua melhor defeza na mocidade sonhadora e ardente do velhinho e glorioso Orfeon Académico de Coimbra.

Alegria! Alegria! Capas e cabeleiras soltas ao vento, gargantas melodiosas — a melodia dos roxinhos do Mondego — cantai sempre, rapazes! Dai ás vossas festas um pedaço das vossas almas — das vossas almas de homens fortes, de homens que encaram a vida afoitamente — e essas festas terão o modo alegre e torridante que eternamente se nota nas vossas faces.

... Alguém aqui ao lado — amigo sincero, amigo certo — leu estas linhas. E atirou-me, á queima-roupa, a boa nova:

— Sabes uma coisa? O Orfeon Académico vai brilhar...

— Então? ... — advertimos com ansiedade.

— Procura alguém da sua direcção e verás. Ficarás a saber o grande programa das suas realizações para este ano. Fomos á Associação Académica.

A grande vontade que sempre temos de bem informar os nossos leitores, exigia que nós obtivéssemos latas informações sobre os projectos do Orfeon.

E o acaso — o acaso que tantas vezes é um poderoso auxiliar do jornalista — fez com que deparássemos, logo á entrada, com o nosso amigo dr. Herculano Guerra.

Revelámos-lhe o nosso proposito. E logo ele, extremamente atencioso, nos conduziu á sala do Orfeon — uma sala moderna, ornamentada e mobilada a capricho.

— Então dr., essas grandes festas? — iniciámos nós.

— Realizam-se em Maio, como sabe. Antes, porém, o Orfeon vai fazer uma viagem ao sul, dando espectáculos em Santarém, Setúbal, Évora e Extremoz.

— E quando tencionam partir?

— No dia 27. Precisamos de nos apressar, visto que a data das festas se aproxima. Depois...

... os trabalhos são muitos...

— E além disso nós queremos realizar os festejos nos dias 12, 13 e 14 de Maio.

— E o programa?

— Em linhas gerais, é o seguinte:

Dia 12 — uma sessão solene na Sala dos Capelos, a que assistirão os representantes do governo, possivelmente os srs. ministros da Justiça e Finanças.

Segundo cremos, serão decorados nessa ocasião, pelo governo, o nosso regente sr. dr. Elias de Aguiar e a nossa bandeira.

— Esses serão no Jardim Botânico nos dias 13 e 14. Haverá uma quermesse e iluminação.

— Naturalmente para a quermesse todas as meninas dão prendas...

— Já temos muitíssimas, arcaçadas nas varias viagens que temos feito, algumas das quais de muito valor. Quer ver?

— Não resistimos á tentação. E o dr. Herculano Guerra conduziu-nos a um canto da sala, abriu um armário, e mostrou-nos riquíssimas guarda-joias em pau preto, muitas pratas e um artístico tinteiro de alabastro e prata, oferta de D. Amelia de Orleans.

— Como vê — diz-nos — são todas de muito valor. Além disso temos, ali noutra sala, mais de cem almofadas, naperons, etc., que nos tem dado as senhas das terras que visitamos.

— São prendas bastante estimativas, pelo visto.

— São. E para que o publico possa admirar devidamente o seu valor, vamos expô-las, antes da quermesse.

— Falavam tambem numa garrida...

— A verdade. Vamos ver se a conseguimos realizar no dia 14.

— Estava finda a nossa tarefa. Sabíamos o indispensável para os nossos leitores poderem avaliar o brilhantismo de que se vão revestir os festejos do Orfeon Académico.

E na despedida, sempre amavel, o dr. Herculano Guerra diz-nos mais:

— Pode tambem ficar des-de já a saber, e em primeira mão, que para Agosto próximo o Orfeon tenciona visitar o Brasil, numa romagem de arte.

Sempre glorioso! Mais um ramo de viridentes louros que o velhinho e inegalavel Orfeon Académico irá conquistar ás terras de Santa Cruz!

Pede-nos a Direcção do Orfeon Académico para convidarmos, por intermedio do nosso jornal, todos os antigos oifemistas, da regencia do sr. dr. Elias de Aguiar, a darem a sua adesão ás festas de Maio, em homenagem ao grande maestro, e tomarem parte no banquete de confraternização, que se realizará no Parque de Santa Cruz.

—

Festas da Rainha Santa

COM a ponderação e acerto que é de sua tradição, resolveu e muito bem a Associação Commercial, que hajam as festas da Rainha Santa.

Vão effectuar-se sob os auspícios de tão poderosa como competente colectividade, com o indispensavel auxilio da Camara, demais associações e sobretudo da cidade que, sem discrepancias, venera a Santa Rainha, de cujo Corpo Sagrado é fiel depositaria. Em melhores mãos não pode estar tão poética homenagem.

Muito se felicita a Gazeta de Coimbra, se em alguma coisa concorreu com o seu artigo anterior para que Coimbra continue a manter bem alto o seu bom nome.

E como faltam apenas pouco mais de dois meses, vamos todos a trabalhar, certos de que a Associação Commercial, não esquecerá que é de facto a representante da cidade, pois se Coimbra tem lá em cima o Alcaide da Sciencia, de fama mundial, fronteiro o tabernáculo de sua Padroeira que o Univer-so Católico adora, tem na base uma multidão toda Trabalho, Honra e Ponderão.

— Haverá tambem um sa-rau...

— Sim, na noite desse dia. E a apresentação do Orfeon á cidade, este ano. E preciso salientar que estas festas são de homenagem ao sr. dr. Elias de Aguiar e aos antigos orfeonistas.

— E os outros festivais?

António Vitorino

expõe aguarelas e miniaturas no Salão da Academia de Musica

ANTONIO Vitorino, o excelente miniaturista que Coimbra se ufana de albergar, expoz agora os seus trabalhos na Academia de Musica desta cidade.

Nós que conhecemos as suas raras aptidões e a honestidade do seu labor, foi com verdadeiro prazer espirital que visitamos a exposição da sua arte. Se o seu nome não estivesse já formado e assente como um beneditino do barro, ao qual impreme o bucolismo nuns modelos, a ferocidade animal e a misticismo em terceiros, a exposição actual levaria a concluir-nos que estavamos de facto em frente de um técnico de miniaturas, de um artista que se compraz em transplantar para o mundo quasi microscopico dos seus motivos, scenas da vida diaria do mundo real, plácidas umas, revoltas outras, bahadas todas elas do mesmo sopro de beleza e da mesma ternura que é, a sua melhor patine. Muito curiosos e sobretudo muito portugueses, são os temas que Antonio Vitorino trata no barro, scenas bem tipicas dos nossos costumes, traços bem vincados de regiões diferentes numa singularidade de atitudes, numa docilidade de aspectos, numa cadencia meiga de impressões pastoris.

O bucolismo prende o artista, arresta-o, na quasi totalidade dos seus trabalhos. Mas ao contrario das exposições anteriores, não temos só de apreciar as qualidades de um modelador insigne, de um miniaturista completo, que hoje firmou mais fortemente ainda os seus créditos de artista, porque Vitorino, quiz

pela primeira vez expôr tambem, quadros seus, de aguarelas, bem desenhados e cheios de transparência e luz.

Nesta sua nova modalidade de artistica, o bucolismo que o inspirou no barro, continua a inspira-lo na pintura. Dos trinta e cinco trabalhos expostos, vamos indicar seguidamente o nosso criterio, os que mais feriram o nosso juizo critico, começando pelas suas obras miniaturais.

O Palpito de Santa Cruz — joia de ourivesaria e modelo de paciencia, embora já exposto anteriormente, ficava sempre bem nas exposições do artista; essa reprodução maravilhosa do imponente trabalho da renascença que a Igreja dos frades cruzados guarda avidamente, é sem duvida um magnifico trabalho em qualquer parte onde appareça.

Meses de sonho, numa ansia de perfeição, obrigaram Vitorino a uma extenuante tarefa, compondo dia a dia a obra que tão impressionante se mostra agora.

Vinho Novo — é uma admiravel e realista scena, tão vulgar nas nossas aldeias, que fez deste grupo um dos mais graciosos da collecção pelo modelado dos seus personagens, pela alacridade da scena e pelo bem escolhido as-pecto, tão português, das boas vindas ao novo Bicho.

A dança, o harmonio, acompanham a alegria das dionisiacas libações.

Condução de gado e Cabras no monte, dois aspectos pastoris, muito bem trabalhados, dum naturalismo perfeitamente concorde e dum minucia que exalta o valor do artista.

Moite de Ignez de Cas-



Moite de Ignez de Cas-

to — um dos melhores barros expostos; a scena comovente do assassinato da mais tarde mulher de D. Pedro I, scena copiada dum quadro que o artista estudou, foi por Vitorino muito bem aproveitada para este grupo que é incontestavelmente um dos melhores da exposição.

Vitima da Festa — é um tema de tourada; o cavaleiro colhido pelo touro que arremete com furia, inclina-se sobre a montada que se ergue em ar defensivo. Tem este pequeno grupo muita vida e anatomia adequada.

Pega infeliz, outro motivo tauromaquico, muito expressivo e exccentamente modelado.

Bois lavrando e Conduzindo o rebanho, aspectos campestres bem traduzidos e serenamente equilibrados.

A citar ainda, o grupo tradicional da tricena e do estudante, a que o artista dá o nome de Coimbra, terra de encantos; uma nota curiosa da velha tradição que Vitorino quiz deixar modelada para sempre.

Agua que as fontes dão — graciosa miniatura dum beleza que transparece, por inteiramente desabrochada.

Das aguarelas diremos que apesar de ser esta a sua posição primeira, não entra nesta nova modalidade artistica Antonio Vitorino, como um principiante, nem são vacilantes os primeiros passos dados, nem incerta a mão que traçou os quadros que temos de apreciar.

O Convento de Santa Clara — é para nós a melhor das suas aguarelas. Tem mui-

tas de caracter regional brasileiro.

Acompanhando sua filha, a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, tem estado nesta cidade, desde domingo, a sr.ª D. Julia Lopes de Almeida e o sr. Filinto de Almeida.

A sr.ª D. Julia Lopes de Almeida é uma distinta escritora com justa nomeada, especialmente nos países latinos, sendo uma das mais distintas escritoras de lingua portuguesa, autora de viltuosos livros, entre eles A Familia Medeiros, Anicia eterna, Jardim Florido, Jornadas no meu paz, etc.

O sr. Filinto de Almeida, pai da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, é jornalista e poeta, autor do bello livro Lyrica, uma aprimorada obra poética.

Embora vivendo ha muitos anos no Brasil, não deixa o sr. Filinto de Almeida, que nasceu no Porto, de ter por Portugal o maior carinho e a maior veneração, que se reflectem em seus filhos, que são admiradores sinceros da terra de seu pai.

Com o sr. Dr. Eugenio de Castro e Dr. Manuel da Silva Gaiu colaborou o sr. Filinto de Almeida na interessante revista A Arte.

RAUL DE MIRANDA.

A. AUGUSTO GONÇALVES

E' ASSIM que ele assina todos os documentos, e é por Mestre Gonçalves que todo o País o conhece.

Em qualquer outra terra, este homem seria homenageado imensas vezes, mas aqui, onde impera a ingratião, não se pode esperar outra coisa.

Mestre Gonçalves conta já 80 anos de idade e durante uma grande parte dessa longa vida, não tem feito senão enriquecer a sua terra natal, já criando artistas, porque isso é um facto, já preparando o terreno para que outros o venham a ser.

Foi ele que criou a Escola Livre das Artes de Desenho, onde foram ouvir as suas lições e aprender como se é artista, muitos daqueles que com os seus trabalhos teem honrado esta terra.

Ainda hoje vivem muitos artistas que foram seus discipulos. Se Coimbra não possuísse um filho como A. Augusto Gonçalves, não poderia orgulhar-se de ter adentro dos seus muros tantas reliquias do passado. Não é a Mestre Gonçalves que se deve a restauração da Sé Velha? Não foi ele tambem que fez moldar nas suas formas primitivas a igreja de S. Tiago?

Toda a sua vida tem sido de abnegação e de trabalho em prol da sua terra, mas esta tem sido para ele muito ingrata.

Existem aqui corporações, como a Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo, pois nenhuma delas se tem colocado ao lado des-e homem para colaborar com ele na propaganda e incitamento á sua obra.

Pelo contrario, ele quiz perpetuar a memoria do Bispo Conde, fundador do Museu das Pratas, abrindo uma subscrição para com o seu producto se erigir um busto em marmore que seria inaugurado no actual Museu de Ourivesaria e Tecidos, como homenagem aos serviços prestados á cidade, rotando-a com um Museu que é tido como um dos melhores da peninsula.

N'nhuma daquelas collectividades concorreu, com um centavo que fosse, para a tal subscrição.

Já se passaram uns poucos de anos e a subscrição arrasta-se tão lentamente que se ão precisas muitas dezenas de anos para se conseguir o bastante para que se preste a homenagem devida.

Coimbra foi sempre assim, nunca pagou serviços prestados senão com a ingratião. Proclamou-se a Republica e é publicado o decreto da Reorganização dos serviços artisticos e archeologicos, e Mestre Gonçalves que tinha no seu espirito a ideia de criar em Coimbra um grande Museu, sem recursos alguns do Estado, principiou a colher dados sobre o valor artistico, historico ou archeologico, e a pouco é pouco enche 28 sacas, que tantas são as do Museu Machado de Castro, com milhares de objectos que se não fora ele todos ou quasi todos estariam fóra do País.

Portanto, esse Museu Machado de Castro que honra a cidade e todo o País, se existe a quem se deve? Muito bem andou o Conselho de Arte e Archeologia em solicitar que Mestre Gonçalves seja mantido no lugar de Director do Museu que ele fundou e organisou.

Se o Governo venha a solicitar do Conselho de Arte e Archeologia, não pratica senão um acto de intira justiça.

D.

PARIS

Encontra-se nesta Capital o sr. José Luis dos Santos, socio gerente da firma SANTOS & DIAS, LDA, afim completar o sortido das absolutas NOVIDADES que apresentaremos na proxima ESTACAO DE VERAO.

A' CAMARA

As ruas de Celas-Cumeada-Olivais

TORNA SE de grande e urgente necessidade mandar proceder á regularização, antes da romaria do Espirito Santo e das festas da Rainha Santa, do pavimento das ruas que pela Cumeada, Logar Novo e Celas se dirigem aos Olivais, e cujo estado de conservação chegou á ultima miseria.

Os automoveis, camions, carroças e outros vehiculos que por ali transitam diariamente, são ás centenas, mas só eles sabem o Calvario que aquilo é!

Presentemente, não ha, dentro da referida zona, uma unica rua em regular estado de conservação!

Ora, aumentando consideravelmente o transito por elas durante as referidas romarias e festas, evidente é que a sua regularização, embora ligeira,

impõe-se até como medida de segurança publica.

A cada passo se vêem, agora, no estado desgraçado a que essas ruas chegaram, carros tombados e outros com os eixos ou rodas partidas, podendo-se imaginar por esta simples amostra o que não poderá succeder em dias de transito extraordinariamente accrescido!

Por estas razões, pedimos á Camara que tome providencias immediatas, para evitar que, desgraças se deem, e que bem se poderá evitar, se não havendo tempo para mais, se mandar fazer uma ligeira e provisoria reparação no pavimento das referidas ruas.

Esperamos ser ouvidos nas nossas reclamações, que são as do publico que á nossa chamar constantemente vêm chamar-nos a atenção para o assunto.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

O recital

de D. Margarida Lopes de Almeida

COMO anunciamos, é hoje que, pelas 21 horas, se realiza no Cine Tivoli, o recital da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida — a brilhante declamadora acerca de quem escrevemos, ha anos, um distincto jornalista brasileiro, Monteiro Lobato:

"Recita como ninguém" e a que uma poetisa brasileira, a sr.ª D. Rosalina Coelho Lisboa, mereceu estas palavras:

"Toda delicadeza, toda perfeição de forma, toda férmida de emoção, toda gloria do ideal que um poema pode sintetizar, acordam em sentimento, em vigor, a sua voz magica, o seu gesto expressivo, e acendem-lhe os olhos escuros a multiplicidade inlita de paizões que agitam, superiormente, a alma humana."

como á escritora francesa, Jane Catule Mendés inspirou as palavras de louvor:

Nous espérons l'occasion fréquente d'entendre souvent cette artiste de race dans notre Paris où nous sommes si sensibles au talent et à la beauté.

No recital figuram poesias do sr. dr. Eugenio de Castro, Guerra Junqueira, Antero de Quental, Antonio Nobre e poe-

sias de caracter regional brasileiro.

RAUL DE MIRANDA.

Excursão de estudo

OS alunos da Escola Normal Primaria desta cidade, acompanhados dos respectivos professores, visitam no proximo sabado em missão de estudo, a cidade de Avicr.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 O menino Mário Lopes dos Reis. Capitão sr. Manuel Miranda. Dr. Antonio do Amaral Pereira. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.
 Antonio de Freitas Campos.
 Amanhã:
 D. Isabel Lucia Duque.
 D. Maria Luiza Arnaud d'Almeida João Rocha Santos.
 Francisco de Oliveira Gaetano.
 Quarta-feira:
 D. Alice da Conceição Vieira Machado.
 Antonio Augusto Marques Donato.
 João Luiz da Silva.
 Luiz Manuel Ferreira Brandão.
 Joaquim Correia Mendes Pereira.
 Quinta-feira:
 D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.
 D. Raquel d'Azambuja Jardim.
 Antonio Augusto Rodrigues de Campos.
 Manuel de Jesus Abreu.

Casamento

Em Lisboa, realizou-se o consorcio da sra. D. Laura Adelaide Pereira, gentil filha da sra. D. Amelia Adelaide Pereira e José Maria Pereira, já falecido, e sobrinha do nosso director sr. João Ribeiro Fonseca, funcionario colonial, filho da sra. D. Maria das Douras Fonseca e Augusto Henriques Fonseca, já falecido, de Caminha.
 Aos noivos, que são dignos das maiores felicidades pelas grandes qualidades que os exornam, desejamos uma prolongada lua de mel.
 Os noivos seguiram para Caminha, onde estão passando a lua de mel.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando a luz um menino, a sra. D. Maria Angelina Chagas Rocha Santos, dedicada esposa do sr. Dr. Pedro Rocha Santos.
 Mãe e filho encontram-se bem.

MULHERES NOTAVEIS

XI

D. JOANA MARGARIDA DE CASTRO

NASCEU em 1634, na Quinta de Nossa Senhora da Luz, proximo de Lisboa, filha de Luis Gomes da Mata e de D. Violante de Castro.

Distinguiu-se extraordinariamente entre as senhoras que floresceram no seu tempo, sendo muito apreciada pelas pessoas da mais elevada gerarquia pelas suas qualidades e vasta condicao.

Repetidas vezes era visitada pelo insigne Padre Antonio Vieira oráculo da eloquencia ecclesiastica para ouvir a elegancia com que falava, e a profundidade com que discorria.

Recebeu particulares favores da princesa D. Isabel, filha de D. Pedro, dedicando em atribuição de tão declarado affecto grande parte das suas poesias. Compoz poesias varias portuguezas e castelhanas.

D. JOANA JOSEFA DE MESESES

3a Condessa de Ericeira, filha de D. Fernando de Menezes e de D. Leonor Felipa de Noronha,

Nasceu em Lisboa a 13 de Setembro de 1651.

Aprendeu os principios da lingua latina com o Padre Antonio de Melo da companhia de Jesus, e de seus pais recebeu lições dos idiomas italiano, francês e espanhol, que falou com facilidade e escreveu com pureza e elegancia. Foi instruida nos preceitos da retórica e da poetica em cuja arte se evidenciou sendo os seus versos discretos, cadentes e sentenciosos.

Recebeu particulares atenções da rainha de Portugal D. Maria de Saboia, escreveu varias cartas em francês em prosa e verso cujos originaes infelizmente se queimaram.

Escreveu numerosas obras em prosa e verso e traduziu varias obras.

Esta senhora quando criança escapou milagrosamente de ser morta por uma bala de artilharia, que deu no mesmo lugar, em que sua mãe estivera com ela nos braços pouco tempo antes, levantando-se para dar uma esmola. Por este feliz acaso que a livrou da morte.

D. MARIANA DE LENCAS-TRE

Herdeira da casa de Calheta e depois Marquesa de Castelo Melhor, tendo noticia que o conde seu marido João Rodrigues de Sousa, governador das armas na provincia do Minho, estava em perigo, levou consigo tropas e foi socorre-la obrigando os castelhanos a uma vergonhosa retirada.

Jorge Larcher.

ESPECTACULOS

Avenida—Correm hoje no écran deste teatro os afamados filmes *A arte de ser amado*, divertida comedia em 7 partes, pelos notaveis artistas Ossi Oswald e Siegfried Arno, e a comedia desportiva em 6 partes *Corrida de Trevo*, pela estrela Janet Gaynor e Geslie Fentor.
 Será projectado tambem o engraçado filme comico em 2 partes *Campeão de skat*.

Tivoli—Terminou ontem neste elegante teatro a exhibição do film *Azas*, o mais extraordinario film de guerra que tem atravessado os écrans portuguezes, que deu pelo menos cinco casas á cunha, sendo a ultima a pedido de um grande numero de espectadores que não conseguiram bilhetes para as primeiras exhibições.

A Empresa do Tivoli, facto com que muito folhamos, viu por essa forma coroado de bom êxito os sacrificios que fez em proporcionar ao publico aquele espectáculo, que é sem duvida um dos mais sensacionais a que temos assistido.

Tambem ante-ontem e ontem foram exhibidos no Tivoli os depositivos que a Comissão de Turismo mandou executar em Italia, com vistas dos monumentos e panoramas da nossa região, para enviar para as Exposições de Sevilha e Barcelona, que causam geral sensação, não só pela forma como foram reproduzidos no écran, mas tambem pelas vantagens que, com aquele novo sistema de propaganda, podem advir para a nossa Coimbra.

A Comissão de Turismo, e em especial o sr. dr. Manuel Braga, merecem por isso rasgados louvores.

Na quarta-feira, exhibição do film *Casa Nova, galante aventureiro*, e na sexta-feira *A Casta Suzana*, dois sensacionais films em que o publico apreciará os mais notaveis artistas da cinematografia.

No atrio do Tivoli encontra-se em exposição o cartaz *Coimbra-Monumental*, feito por Fausto Gonçalves, para ser enviado pela Comissão de Turismo para a exposição de Sevilha, que é mais uma obra a atestar o valor daquele nosso amigo e apreciado artista.

PARA OS OLIVAIS

A viação electrica

SABEMOS que a direcção tecnica dos Serviços Municipalisados conta fazer a inauguração da linha electrica da Cumeada aos Olivais, por occasião da proxima romaria do Espirito Santo, que se realiza, como se sabe, nos Olivais, a partir do dia 19 de Maio.

A linha já está assente até á Igreja, procedendo-se agora activamente á montagem dos postes e á regularisação do pavimento das ruas.

O serviço dos carros electricos far-se-ha este ano, durante a romaria, pela linha antiga de Celas e pela nova da Cumeada, o que muito facilitará o serviço.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	535\$00
Anónima	50\$00
Francisco Sergio Parreira	10\$00
D. Maria Candida Mota Parreira	10\$00
J. M. Almeida	10\$00
Anónimo	10\$00
Total	625\$00

FALECEU em Angra do Heroísmo, o sr. capitão Fischer, irmão do sr. coronel Fischer, que comandou esta região militar.

Sentidos pesames.

A's donas de casa

Não façam V. Ex.as as suas aquisições de mercearia, sem verem o nosso colossal sortido e preços sem competencia.

Entrega-se prontamente qualquer encomenda no domicilio Silva, Limitada (antiga casa Gayto & Canas) telf. n.º 8.

Ha 50 anos

Abril 16

O Brazão de Coimbra e os Paços Municipais.—Alexandre da Conceição autor do projecto do novo edificio dos Paços do Concelho, mais uma vez se vê obrigado a defender-se, das criticas feitas á sua obra e ao Brazão de Coimbra, colocado há poucos dias como remate da fachada do referido edificio. Segue a carta:

Senhor Redactor—A obra dos novos paços municipais dessa cidade caiu criticadamente sob o ira fucunda dos criticos indigenas.

E' unisono o berreiro. E é tal a competencia critica revelada pelos sabios preopinantes que eu começo agora a ter desconfianças de que a obra tem merecimentos.

Um critico de exportação, que exhibe as suas lucubraciones mazaroliterarias na secção hilaritante das correspondencias do *Jornal do Porto*, já chegou a notar, indignado, que a camara de Coimbra, ouzara apregoar, antes de se dar começo á obra, que o projecto era esplendoroso pela elegancia architectonica e solidez da construção.

O que não descobrirá a perspicacia dos criticos do largo de Sanção e becos adjacentes?

Indubitavelmente a camara de Coimbra é um monstro e o seu presidente um tirano!

Voltamos ao ominoso tempo dos Cabrais e dos Brandões! Pois é coisa que se digo dar um projecto como esplendoroso pela solidez da construção! Que ideia fará aquele critico das palavras *projecto, solidez e construção*?

E' certo que a critica em Portugal geral, ente dispensa-se da inutilidade de ter ideias; vive nas regiões míticas da mais supina ignorancia sentimental, exclamando com grandes gestos persuasivos, de um comico delicioso, as mais cruas e perfurantes tolices.

Um outro critico, porque Coimbra é um alfobre de criticos, falou academicamente de Miguel Angelo e do Brabanto, de Helmholtz e de Carti, do pai Adão e do Penedo da Saudade para final se esquecer de assinar Jaime José Ribeiro de Carvalho! Entradas de leão...

Agora vai grande ceulema entre os sabios criticos por causa das armas para os sobreditos Paços do Concelho. Parece que o artista encarregado daquele trabalho pôs a ameçadora serpe heraldica no lugar que pertencia ao leão rompante e este bicho no lugar que é dado áquello monstro.

Consta-me que se diz aí que eu tenho não sei que culpas negras neste caso nefando; e posto que me não comparem nem estas, nem maiores responsabilidades, que os divertidos sabios de um certo jornalismo comibricense me queiram impor e que realmente me sinto com forças para eguentar com a serpe e com o leão, porque tenho tolerado em silencio muita besta mesmo innocente, compre-me dizer sobre o caso o seguinte:

A obra das armas para os novos paços municipais foi adjudicado em concurso publico, a qual tinha por base um projecto do intelligente professor e artista o sr. Bastos, não me recordo se nesse projecto o desenho das armas estava heraldicamente correcto; o que sei é que aos concorrentes foi por mim declarado que a disposição das armas devia ser conforme á gravura que precede a memoria sobre este assunto de sr. Lourenço de Albuquerque, memoria que apresenta aos concorrentes. A obra foi adjudicada a um artista de Lisboa, que, alguns dias depois do concurso me escreveu, dizendo-me que uma pessoa competente da capital lhe dizia que a colocação relativa da serpe e do leão, não era como se indicava no projecto. Conversei de novo sobre este assunto com o digno presidente da camara e meu amigo sr. dr. Lourenço de Almeida Azevedo e assentamos em que a disposição de queques bichos devia ser conforme se indicava na memoria do sr. Seabra de Albuquerque, ficando eu encarregado de responder ao artista empreiteiro da obra neste sentido, como respondi nesse mesmo dia.

Liquidada assim a minha responsabilidade neste caso gritoso das alimarias heraldicas, eu deixo-as a todas, de parceria com os criticos, decidir qual delas é menos innocente. Figueira, 12 de Abril de 1879.—De V., etc.—Alexandre da Conceição.

Sociedade Portuguesa de Seguros

Fundada em 1900

CAPITAL REALISADO:

Escudos 2.000.000\$00

AGENCIES EM COIMBRA

Neves & C. a L. da

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem faz-lo dirigindo-se ao *Seco, das Ameias*, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do *Largo de S. Domingos—Lisboa*. Sendo perferida por ser autentica de marca registada.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra.

Carta da Tchecoslovaquia

Praga, 23.—A convenção comercial com a França será brevemente assinada pelo Presidente da Republica, Masaryk, de modo que possa entrar em vigor na primeira quinzena da proximo mês de Abril.

O comercio externo tchecoslovaico

Os numeros publicados relativos ao comercio externo tchecoslovaico no mês de Fevereiro ultimo dão idea das repercussões catratroficas das grandes frios que se tem feito sentir. O volume total dos negocios, computado em 2.409 milhões de corôas, é inferior ao de 1928 em 567 milhõs s.

A exportação foi de 1.175 milhões, menos 310, e a importação de 1.235, menos 257. Houve portanto um passivo de 60 milhões contra 7 do mês de Fevereiro do ano findo.

E' a primeira vez, desde que existe a Republica, que se verifica, em dois meses successivos um passivo da balança comercial.

A balança comercial da Tchecoslovaquia

Comenta-se muito o facto de ter acusado um saldo negativo no periodo Janeiro Fevereiro a balança comercial da Republica, o que acontece pela primeira vez desde a criação do Estado tchecoslovaico. O facto é explicado pela acção da extraordinarias tempestades dos ultimos tempos o que permite esperar uma proxima melhoria na situação, convindo sempre, no entanto, adoptar as medidas necessarias para assegurar, em tempo devido, o activo comercial e ter em consideração todos os elementos prejudiciais as exportações.

Ha que atender, em primeiro lugar á politica de protecção aduaneira, sempre a intensificar-se nos paises vizinhos da Tchecoslovaquia, e em seguida o enfraquecimento economico da Alemanha, onde ha 2.500.000 de desempregados.—Por outro lado, e ao que parece, abusa-se da isenção de direitos da importação de maquinas, mas o que é indispensavel é proteger a produção agricola.

Até agora a industria tchecoslovaica tinha todas as condições para prosperar, como resalta, por exemplo da reforma fiscal e da regulamentação do sistema dos impostos autonomos, que a industria aproveitou para realizar um sem numero de milhões de economias.

O mesmo aconteceu com os balancetes de estabilisação, os quais não foram mais, na sua maioria, do que uma subvenção disfarçada em proveito da industria, tornar-se-há mister, antes de mais nada, fazer cessar a distincção entre estes dois ramos da produção nacional, pondo-os num mesmo pé de igualdade.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna

Empreitada da obra de construção de um lanço dos muros de vedação e suporte, do Manicomio Sêna, ao longo da estrada das Sete Fontes.

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, ás 15 horas, no edificio do Museu, se procederá á arrematação da empreitada da obra da construção de um lanço dos muros de vedação e suporte, do Manicomio Sêna, ao longo da estrada das Sete Fontes.

Recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria da Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sêna, naquelle mesmo edificio, até ás 14 horas do referido dia 24.

As condições do concurso, caderno geral de encargos, desenhos da obra estão patentes na Secretaria da Direcção Technica das Obras do Manicomio Sêna, na estrada das Sete Fontes, desde ás 11 ás 17 horas, de todos os dias uteis.

Base de licitação, 94.000\$. Depósito provisorio 1.850\$. Coimbra, 10 de Abril de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa, L. dos Santos Viegas.

Quereis dinheiro?
 Jogal no
Gama
 Rua do Amparo, 51.
 LISBOA
 Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$00; vigesimos, 9\$00 e cauteles, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da provincia.
 Sempre Sortes Grandes

Veramon-Schering
 É indubitavelmente um tesouro
 Faz desaparecer as doenças proprias da mulher. Tomando 2 ou 3 comprimidos de Veramon por dia quasi que não ha interrupção do bem estar normal. Volta o bom humor corrente, não ha queixas nem desgostos, podendo cumprir-se os deveres que a vida exige e gozar os prazeres benéficos que ela oferece. Só e sempre Veramon, pois distingue-se pelo seu efeito rápido, seguro e antes de tudo, por não atacar o coração e não provocar cansaço nem ardores.

Ingles, frances e latim
 Até ao 7.º ano dos Lieues. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º, central. Fonte da Cheira, Calhabé

Agencia Funerária
 de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
 A MAIS ANTIGA DE COIMBRA
 Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.
 Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
 Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA
 Escritório e Estabelecimento:
 207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
 Salão de Exposições e Armazens:
 56 : AVENIDA NAVARRO : 58
 COIMBRA Telef. 21
 Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM
 *
 Secção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candelieiros, Serpentinaes, etc., etc.
 *
 Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Accessorios e Peças soltas.
 *
 Gratonolas e Discos «Columbia»: «His Master's Voice»: «Brunswick»
 *
 Secção Agricola Sob a direcção tecnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.
 *
 Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

Augusta Aragão Nogueira
 Modista
 Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53 2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 14

Formigas
 O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*. Depósito em Coimbra, Farmacia Armento Ferreira, Rua das Fânegas, 2 e 6.

70 contos empréstam-se sobre hipoteca, juro módico. Trata Agente Universal—Rua Pedro Roça, n.º 1. 1.º Es. 3

200 contos
 Empréstam-se sobre 1.ª hipoteca no todo ou em fracções minimas de 30 contos, a individuo não comerciante, juro módico. Tratar com o solicitador Manuel Abreu Junior, Rua da Sofia, 110 a 112.

MANUEL ABREU JUNIOR
 Solicitador Encartado
 Rua da Sofia, 110 a 112
 COIMBRA

EVA
 Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves.—R. da Conceição, 147, Lisboa. Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Fernando Lopes Antonio Batorque
 ADVOGADOS
 Rua da Sota, 41 r/c—Coimbra

Dr. Antonio Cerveira
 Doenças das crianças
 Consultas das 12 ás 16 horas
 Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Manuel Pinto
 Clinica de ovidos, nariz e garganta
 Praça 8 de Maio, n.º 35—Telef. 140
 RESIDENCIA:
 Monte Arco Oriental, 103
 COIMBRA

Consultas ás 14 horas excepto ás quintas feiras.

Pedra de alvenaria
 A melhor de Coimbra posta nas obras
 FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)
SEGUROS DE VIDA
 na Companhia do Seguros FIDELIDADE
 Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
 Rua Corpo de Deus, 40

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz, rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrência.**

A Cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Placido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS
Telefone 453 : Rua da Sota - COIMBRA

Atenção!...

A Casa Pais continua vendendo sempre mais barato:

Assucar branco, fino	3\$40	Massas cortada e meada de 1.ª q.	3\$40
Assucar louro	3\$30	Massa Meada 1.ª	4\$00
Assucar amarelo	3\$10	Sabão Rosa de 1.ª	3\$60
Arroz Burma, fino	2\$40	Sabão Amendoa	1\$70
Arroz Setubal, 1.ª	2\$60	Sabão Azeite	3\$60
Arroz Bremen com lustro	2\$80	Bacalhau Noroega, fino	6\$00
Arroz S.ã, filho	3\$00	Bacalhau Português	5\$50
Massa cortada	3\$00	Azeite fino	9\$00

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança, vidros, etc. Não comprem sem ver os nossos preços. Entregamos tudo no domicilio sem que os nossos Ex.mos clientes tenham de fazer qualquer despesa. Façam os pedidos para o telef. 44.

Vende-se

Uma propriedade composta de casa de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casal da Formiga» que parte do nascente com a propriedade de Joaquim de Lemos, do poente com terrenos do dr. Angelo Vaz, do Porto, do norte com a linha dos electricos e sul com a dita estrada das Alpenduradas pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

As propostas serão abertas em Leiria, no dia 2 de Maio proximo, pelas 15 horas, e sobre o maior preço oferecido haverá licitação verbal entre os concorrentes. 1



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, proximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferendo lugares altos. Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Source, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Gelas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé. Trator Avenida Navarro, n.º 63 X

Arrenda-se 2.º andar, com 6 divisões, luz electrica e agua; loja no mesmo prédio propria para qualquer ramo de negocio, tambem com luz e agua, alugam-se juntos ou em separado. Ver e tratar na rua Figueira da Foz, 88. 1

Bomba de 1 3/4 polg, com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se. Terreiro de Santo Antonio, nos 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se, Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico. Trata-se com Antonio Simões M. S. 6

Casa arrenda-se com 6 divisões e jardim, em S. Sebastião, Olivais. Trata-se no mesmo sitio, com José Luciano. 4

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa res do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, soito e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama. Diz-se na Casa dos Lanifícios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 7

Casa na rua da Mãesinha, Olivais, arrenda-se por 150\$00, consta de 7 divisões e quintal. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 6

Casa arrenda-se com 4 divisões, com agua e luz electrica. Rua da Figueira da Foz, 68-2.º. 3

Casa arrenda-se um 2.º andar, na rua Antonio Augusto dos Santos, antiga rua do Almoxtarif, n.º 5. Para tratar, Largo das Ameias, n.º 22. 2

Casa com 5 divisões, arrenda-se por 160\$00 escudos. Trata-se na rua Oliveira Matos, em casa do capitão Alcino Rodrigues. 5

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se acuada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado. Nesta redacção se dão informações. X

Costureira de vestidos ou roupa branca, epanha melhos em meios de seda, tambem vai a dias. Travessa do Paço do Conde, n.º 4-2.º-B. X-t-s

Dança precisa-se, professor. Informar-se nesta redacção. X

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros modicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 5

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Empregado que escreva á maquina, precisam Megalhães & Conde, Limitada. 3

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. Nesta redacção se diz. X

Loja na baixa com 150 m3 pavimento a cimento, propria para casa de negocio do garaje, tem agua nativa. Informa-se na Merceria Reis & Simões, na rua da Sota. 3

Mausoleu vende-se, por preço modico, co. uni. que pertenceu a Maria Candida de Jesus, situado no Cemiterio da Conchada, ao nascente, junto á igreja. Trata-se em Souselas, até ao dia 25 do corrente, com Francisco de Cunha Marques. 1

Piano em 2.ª mão, rua dos Militares, n.º 11. 2

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de esplendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato. Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 5

Vinhos

Os melhores e mais baratos. vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto — região da Bairrada. 5 litros, 5\$50; **Tinto** — da Beira, 5 litros, 6\$00; **Branco** — de Cantanhede, 1 litro, 1\$50; **Vinagre branco** — muito fino, 1 litro, 1\$50.

Por junto tem desconto.

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras. Partida de Agueda, ás 7:30; chegada a Coimbra, ás 9 horas. Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18:30. Brevemente carreiras diarias. Proprietário, Humberto Silva.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

CAMIONETE ROCHET-SCHNEIDER

de 12 H. P. 4 cilindros Vende-se em estado de nova. Nesta Redacção se diz. X

Atenção

Casal chegado da provincia, morando em Montes Claros, aceita duas meninas ou dois rapazes, familiarmente, dando pensão e quarto. Informa Manuel Dias Amado, rua Eduardo Coelho n.º 110 — Coimbra. 3

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel COM O

FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00

Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t. s.

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade de José Maria Maia, Merceria Maia, Calhabé, 109.



FOX

O melhor entre os melhores Depósito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Espelhos

Nova fórmula para fabricação de espelhos sem o uso de sais de Rochele, Seignette, éter e formal. Inaltrável a acção de gases e ácidos, com verniz protector. Patente 85.910. Formulas para lacres, gravar vidro por meio de ácidos, limpa metais, sabonetes, purpurinas, cremes e pomadas para calçado, etc. etc. Sem instalações caras, com garantia de Laboratorio estrangeiro. Informa esta redacção. 2

Pintura

Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos. Informa-se nesta redacção.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 39 a 53. Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maio, L.da, rua da Moeda. X

PULVERISADORES ITALIANOS

“Del Taglia,” “La Sfida,” “L’Insuperable,”

Estes dois aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. Tão facis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!...

Enxofradeira “Superba” — Del Taglia

A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE. Não compre outros sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e FIGARÁ SATISFEITO, por encontrar aparelhos tão perfeitos e de tão facil manejo.

Agentes exclusivos em Coimbra
Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da
5, Avenida Madaléna, 7 (junto ao Banco de Portugal)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitura em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar. Dirigir á mesma. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Atenas, Limitada. X

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fomalhada, n.º 4. 2

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e tracções venda á para os 400 contos. a 20 de Abril

Bataia Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada. 6

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço Rua da Louca 36 e 38, telefone n.º 609. 2

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t. s.

M. DE MATTOS BEJA
MEDICO
Clinica Geral
Consultas das 4 ás 6 horas
PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25. 2.º

Acautelai os vossos haveres segurando-os na

The Prudential Assurance Company, Limited

Companhia Inglesa de Seguros. Fundada em 1848. Capital e Reservas £ 219.000.000 (duzentos e dezannove milhões de libras). Cerca de vinte e dois milhões de contos. Representante em Coimbra: Joaquim Fonseca, Rua dos Coutinhos, 13.

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos
Cordas e accesorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc. Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 50 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção dos Incendios).

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborizados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14% do capital e mais. Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

Casas Vendem-se **DINHEIRO** Cotaca-se

TRATA
AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, Coimbra. Telef. 169

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Teatro de amadores

O "Santo Antonio", no Gremio Operario

O MISTERIO em 4 actos e 9 quadros *Gabriel e Lusbel* ou o *Taumaturgo Santo Antonio*, que fez a delicia dos nossos velhos, enchendo, em noites seguidas de recita, o Teatro de D. Luis; a velha peça em que Braz Martins teatralisou uma parte da vida do Santo português que ao fim duma curta vida de 36 anos incompletos faleceu no convento de Aracela, na Italia, em 13 de Junho de 1231, e jaz, hoje, objecto do maior culto, na Basílica do seu nome, em Pádua; — o "Santo Antonio" vem de ser representado no Gremio Operario, por sócios desta simpática colectividade, com um bem cuidado *mis-en-scène*, e inteligentemente interpretado.

Belo Ferraz e Marques Ribeiro, dois amadores distintissimos, que tomaram sobre os seus ombros: este *mis-en-scène*, e aquele a scenografia e os maquinismos da peça, desempenharam-se tão inteligentemente, conseguiram tais prodigios de boa vontade, que bem mereceram os fartos aplausos que o publico lhes tributou nas três noites em que a sacra peça foi á scena, e, muito especialmente, na noite de domingo ultimo em que, numa festa muito carinhosa e muito sincera, os seus retratos foram inaugurados na galeria dos amigos do Gremio.

No pequenino palco do teatro do Gremio, apesar das obras que lhe foram ultimamente feitas para o tornar mais amplo, meter toda a movimentação duma peça como o *Santo Antonio*, é um acontecimento teatral digno de registro: salientando esforços para vencer dificuldades quasi insuperaveis.

A caixa do teatro do Gremio Operario, dando-nos a peça de Braz Martins, transformou-se, para o publico que assistiu aos espectaculos, numa verdadeira *boite à surprise* — surpresa extremamente agradavel, confessamos.

Mais um milagre de Santo Antonio, que os agiologos não deveriam despresar.

O scenario, expressamente pintado por Belo Ferraz, o grande artista que nós todos, comibricenses, admiramos, é lindissimo: cheio de colorido, de verdade historica, de perspectiva. Ha nessa scenografia quadros que figurariam, sem desdouro para Ferraz, ao lado dos melhores que se veem em palcos portugueses. Os efeitos obtidos são, por vezes, prejudicados pelas curtas dimensões em que se desdobram.

A *mis-en-scène*, de Marques Ribeiro, amador dramatico muito distinto, que uma longa pratica de scena encheu de autoridade nestas coisas, ultrapassou a nossa expectativa, dando-nos movimentos sem colisões; um contra-scenar inteligente; feeria... tudo enfim, que pode exigir-se dos recursos de que se dispunha.

Os amadores que desempenharam os vinte e oito personagens da peça esforçaram-se por agradar, e agradaram, resultando desse esforço um conjunto que encheu de interesse os espectadores. E o mais evidente sintoma desse interesse manifesta-se nesta pergunta, feita quasi *una voce*: «quando é que se repete o *Santo Antonio*?»

E. D.

I Congresso dos Combatentes Portugueses

FOI marcada para 16 do mês de Junho, a abertura solene de I Congresso dos Combatentes Portugueses, assistindo á sessão de inauguração, entre altas individualidades portuguesas, o sr. Achilles Reisdorff, presidente da Federation Interalliee des Anciens Combattants (Fidac) que representa todos os organismos formados por aqueles que se bateram pela Patria, na Grande Guerra, e que sobem a 8.000.000.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, num gesto que muito a nobilita, concedeu aos Congressistas o desconto de 50 o/o no preço das passagens em qualquer classe, bastando para isso a apresentação do cartão de Congressista que será enviado pela Secretaria Geral mediante o pagamento de 10\$00 para despesas de expediente.

Em Lisboa, começou a cobrança duma quota suplementar e voluntaria, destinada aos fundos do Congresso, sendo crer que tenha bom acolhimento de todos os Combatentes da Grande Guerra.

Está em laboração o programa das sessões, visitas a Museus e recepções tudo indicando, pelo interesse despertado que o I Congresso dos Combatentes Portugueses seja um grande passo para a satisfação de varias reclamações, concretizando depois de atento estudo e discussão, a linha de conduta que a Liga deve manter como colectividade puramente humanitaria e patriótica.

Toda a correspondencia sobre este assunto, deve ser dirigida ao Secretário Geral, Tenente Eduardo de Faria, Calçada dos Caetanos, 18 (Sede da L. C. G. G.) Lisboa.

A CIDADE

Desastre

EM virtude de desastre no trabalho, deu entrada no Hospital da Universidade, o trabalhador Luis de Sousa, de 51 anos, de Cabanas e residente em Santa Clara, tendo sofrido contusões e fracturas nos pés.

Trasladação

PARA jazigo de familia foram ante-ontem trasladados os restos mortais do saudoso engenheiro sr. Jorge Lucena.

Ao acto assistiram a familia e amigos que foram do saudoso extinto.

O mausoleu é mais um magnifico trabalho do distincto artista de canteiro sr. João Machado.

João-Belló-de-Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h.
CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.º
RESIDENCIA—Largo da Feira, 42.

Ateneu Commercial de Coimbra

NOTA OFICIOSA

CONSTANDO á mesa da Assembleia Geral, que funcionou na Associação dos Artistas, que corre o boato de que nas contas das Direcções anteriores, havia desfalques, vem desmentir categoricamente semelhante boato, completamente destituído de fundamento, como provam os livros *Caixa e Contas*. Todas as contas das Direcções do Ateneu foram aprovadas em Assembleia Gerais e o seu exame mostra, duma forma insofismavel, que as mesmas foram elaboradas, sem o desvio de cinco reis. Todas as Direcções do Ateneu, têm, nesse particular, sido dignas de serem apontadas como exemplo.

Declara-se mais, que a *Comissão Especial* pedida pelas ultimas Direcções, para sindicar os seus trabalhos, vai iniciar os seus serviços e dirá sobre os resultados que colher.

Pela Mesa da Assembleia Geral, o presidente nesta parte da sessão, *Fausto Eloy*.

Liceu José Falcão

POR espaço de 10 dias está aberto concurso para provimento de professores provisórios dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 8.º e 9.º grupos, do Liceu José Falcão.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 13 4-1929

PASSAGENS

Agueda—João Martins Moita e mulher, contra Custodio Marques Mendes e mulher—Passou para o sr. dr. Magrassó.

Anadia—Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos—Passou para o sr. dr. A. Gama. Louzã—Serafim Tomaz e mulher, contra José Rodrigues Lusio e mulher—Passou para o sr. dr. Ponces.

JULGAMENTOS

Castro Daire—O M. P. contra o Contador da comarca de Castro Daire—Negado provimento.

Cantanhede—O M. P. contra Antonio Marques Bronze—Negado provimento.

Vila Nova de Ouram—Joaquim Marcelino Espada, contra o M. P. Alterada a pena quanto ao quantitativo que fixam em 30 dias de prisão correccional e quatro meses de multa á razão de 10\$00 por dia e na multa de 500\$00.

Castelo Branco—Manuel Lopes Gonçalves, contra a Camara Municipal de Castelo Branco—Confirmada a sentença.

Meda—Olimpio Eifel de Andrade e mulher e outros, contra Manuel de Deus Ramos—Revogado o acordam recorrido e a sentença.

Por despacho de sr. Presidente da Relação de Coimbra, foi eliminado do quadro dos solicitadores de Coimbra o sr. Joaquim Albino Gabriel e Melo, devido ao seu precario estado de saude o inibir de poder continuar a exercer as suas funções.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade o coronel de reserva sr. Antonio de Magalhães Fonseca, natural do Porto, para onde ontem foi trasladado o seu cadaver.

O saudoso extinto deixou testamento, sendo seu herdeiro o sr. Henrique da Conceição Baptista da Silva, residente na Avenida Navarro.

O "AZ." DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

ESTA á porte o Congresso Beirão — certamen que vai marcar como uma extraordinaria parada das forças economicas, industriais, agricolas e artisticas dos cinco distritos concorrentes.

Di-lo o movimento dispendido e que a imprensa tem registado largamente.

Coimbra dispensou ao Congresso a atenção que ele exige — e isso congratula-nos.

Nestas columnas temos publicado todas as adesões e todos os nomes que vão representar Coimbra.

Ainda no *Diario de Noticias*, de domingo, o nosso amigo e distincto jornalista sr. Armando Boaventura, prestava homenagem á nossa cidade.

HA tempos os jornais falam com certa insistencia, no nome de Venceslau de Moraes — um português, ha longos anos residindo no Japão e um escritor de primeira plana. Chegou-se a dizer que tinha falecido.

Não era verdade, felizmente.

Agora volta-se a falar em Venceslau de Moraes a proposito de uma sua doença de gravidade.

Ojalá a ela consiga escapar apesar da sua idade avançada, porque Venceslau de Moraes é uma figura de alto relevo nas nossas letras.

ESTIVERAM na nossa redacção os *Irmãos Atalaia*, populares e afamados *clowns* do Coliseu dos Recreios, e que ha tempos se encontram nesta cidade, exibindo-se com *gral* egrado, no circo Mariano.

Vieram pedir-nos que fosse a *Gazeta de Coimbra* a interpretar das suas expressões de simpatia e carinho para com o nosso publico que todas as noites lhes dispensa quentes ovações — e que na ultima quinta-feira, data da sua festa artistica, encheu literalmente aquela casa de espectaculos.

Os *Irmãos Atalaia*, partem por estes dias para Espanha, onde vão cumprir um longo e vantajoso contrato de seis meses, solicitado pelo maior empresario do genero daquela nação, sr. Fejol.

Fazem ali a sua apresentação em 27 do corrente. Começam por Ferrol, seguindo para Coruña, Pontevedra, Vigo e depois para outras provincias do interior.

E' com saudade — disseram-nos — que deixam Coimbra — a ultima terra do país onde trabalharam.

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro Paris-Orleans realizou ha dias, com os melhores resultados, as experiencias de um aparelho destinado a evitar incidentes ferroviarios.

Entre estes foi previsto e das passagens de nivel...

CONCLUIU ontem as provas do exame para general, o sr. coronel Gomes de Sousa, que vai ser nomeado comandante desta região militar.

BOMBEIROS

AINDA sob o peso das horas angustiosas vividas durante o grande incendio da rua das Padeiras e da persuasão de que bem podia ter-se repetido a grande tragédia Crespo, de imperecível memória, elogios colorosos e gratidão comovida, a Cidade, mais uma vez vota, com Justiça, aos seus bombeiros valentes e audazes que honram com brilho e altruismo os seus estundartes.

Mas, se esses bravos, Municipais e Voluntarios, bem cumpriram até ao máximo, o seu dever, e mais não pode exigir-se-lhe, constata-se de novo, que, os serviços, pelo seu apetrechamento deficiente, numero reduzido de homens e outras limitadas circunstancias, estão longe de corresponder ás necessidades emergentes, com grave risco de vidas e propriedades e, dal. além de prejuizos irreparaveis, incidentes lamentaveis e perturbantes. Tal problema exige uma solução pronta para afastar um desasocego que não é de agora, permanente e enervante.

E' necessário que possamos viver na convicção de de que velam pela nossa segurança e se encontram com todas as condições para debelar rapidamente e com o mínimo prejuizo um sinistro que surja; material em sufficiente quantidade e qualidade, e prontidão, sua descentralisação pela já grande área da cidade para ocorrer aos arredores, abundante abastecimento de água que o rio permite, adeq. tramento do pessoal e competencia dos comandos, itinerarios previamente marcados sem obstruções mais ou menos permanentes, e um alto na circulação em ruas de maior transito ao sinal de fogo.

Não poderá o Municipio ir muito além do que tem, pela despesa que o melhoramento acarretaria, nem poderá ter uma corporação de profissionais bombeiros só a este mister dedicados, como acontece e, muito menos, por maior razão o podem fazer os voluntarios.

O que está, não basta, nem é supriavel a falta, pela incontestavel heroicidade e denodo dos Bombeiros de Coimbra. Outra solução não ha pois, que não seja a intervenção do Estado, para o qual contribuímos tão avantejada e excessivamente que, ha o direito de exigir no interesse seu e nosso, defesa ao menos, das vidas e propriedades suas contribuintes.

Pode e deve fazer-lo, tanto mais que não se agravariam despesas, pela maneira simples, economica e simpática, de crear regimentos de bombeiros que espalhariam pelo País companhias para onde necessarias ou organizar uma companhia num dos regimentos das guarnições.

Este alvitre, não é de novidade, alem fronteiras; em França e é de crer que em outros países civilizados, tais regimentos existam ha mais de quarenta anos, com o máximo proveito e assim se explica que, nas grandes cidades, não obstante os perigos das aglomerações e outros inerentes, é raro haver um incendio digno de registro.

Creio que, em Coimbra, e quando a Guarda Republicana foi um nucleo forte, chegou a iniciar-se a constituição de um grupo de bombeiros que não vingou, pela redução subseq. uente do efectivo.

Peça-se, pois, ao Estado, que tenha em mãos militares estes serviços, incumbencia sobremaneira humanitaria que acarretará simpatias ao Exercito e, se este tem, como missão, a arte da Salvação, isto é da Morte, só bem lhe fica que tenha a arte da Salvação, que é a Vida.

E até, quantas revoluções se teriam evitado e poderão evitar a descargas de agulhetas!...

Os soldados-bombeiros ao sair da efectividade do serviço seriam aproveitaveis nas actuais corporações ou outras com manifesta competencia, porque nada impedirá que essas prestimosas corporações continuem a existir.

A cidade tem por-elas affectuoso carinho que bem pode testemunhar quem ha anos andou de porta em porta a angariar donativos para a compra da auto-bomba dos Voluntarios.

M. R.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

VISTO haver festas da Rainha Santa este ano, é bem que se vá lembrando alguma coisa do que se deve fazer para preparar a casa para receber os nossos hospedes.

Pomos acima de tudo o Mercado, cujas obras devem proseguir sem demora, para que os nossos visitantes não venham encontrar aquela vergonha.

E' tempo ainda de dar incremento a essas obras para termos o Mercado de cara lavada, fazendo desaparecer as barracas, tendas e telheiros que ali existem em péssimas condições de limpeza.

Ciação de prédios, reparação de calçadas, acabar com os montes de lixo pelas ruas: marcos fontenarios, limpeza de mictórios com água mas não em demasiada abundancia, como alguns tem; limpeza das paredes e não consentir que se afixem cartazes por toda a parte.

Uma coisa que muito desejaríamos ver é a reparação do caminho á beira do rio, desde as Ameias até aos Oleiros. O que ali se vê constitue uma vergonha, pelo grande transito que tem este caminho.

A PROPOSITO de um caso que não interessa ao leitor *O Correio do Minho* escrevia, a abrir a local:

Não se trata de nenhuma galgueira.

Influencias de Bernardes, pela certa!

PARECE que este ano entraram as bruxas com as entidades habitualmente encarregadas de organisações de festas.

A imprensa de Braga pergunta o que é que se tem feito, com respeito ás suas festas do S. João.

E nós perguntamos outro tanto á comissão nomeada para os festejos da Rainha Santa...

PORQUE os passageiros estavam preferindo outras, ás linhas americanas, em virtude de a bordo dos barcos desta nacionalidade não poderem fazer livremente uso de bebidas alcoolicas, a marinha mercante dos Estados Unidos vai solicitar do governo que considere aquelas bebidas — como *produtos farmaceuticos*.

As pobrezinhas!...

VEIO a chuva, graças a Deus. No domingo choveu bastante, vendo-se correr a agua pelas valetas.

Os lavradores cá destes sitios devem ter ficado satisfeitos, embora a chuva não fosse tanta como é precisa.

NOSSO brilhante colaborador sr. dr. Falcão Machado, distincto aluno da Faculdade de Letras, realisa amanhã, pelas 21 horas, uma interessante conferência na Universidade Livre, ao Arco de Alameda, versando o tema *Descobrimto da America*.

Gazeta de Coimbra

Quem usar uma vez

Pós de Keating

Já não pode mais prescindir do seu emprego.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 18 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2330

ANTERO DE QUENTAL

ANTERO de Quental nasceu a 18 de Abril de 1842 na ilha de S. Miguel. Ha, portanto, 87 anos. O seu nome occupa um dos lugares de mais justificado relevo na arte portuguesa. Os seus livros — na prosa, como no verso, — são daqueles que ficam, que perduram na literatura dum povo.

Tempo houve em que o nome do poeta e do pensador, se não tinha caído no esquecimento, era pouco falado, lido, discutido.

Hoje isso não sucede. Antero de Quental está sendo lido, analisado, estudado, na sua obra de alto valor. E bom é que se diga: a Imprensa da Universidade desta cidade se deve, em grande parte, o conhecimento da obra de Antero. As edições — que são modelares — das obras poeticas e em prosa deste illustre açoreano tem sido divulgadas em edições elegantes e, caso digno de reparo, acessíveis aos estudiosos.

Antero viveu nesta cidade no seu tempo de estudante, algum tempo na casa da rua da Trindade, conhecida pelo nome de Casa da Ilha, e que hoje tem o n.º 66. Em Coimbra escreveu algumas das magnificas poesias, que o classificaram de grande e alto poeta.

E porque Antero é um grande poeta, e porque Antero viveu em Coimbra, nós queremos hoje lembrar o seu nome — nome dum dos grandes da nossa terra — neste dia em que, num jardim publico de Lisboa, se vai proceder á inauguração dum monumento em sua homenagem, monumento devido a um artista novo, Diogo de Macedo, que é já um valor na arte nacional.

Ha 50 anos

Abril 18

Os republicanos espanhóis. — Cento e vinte ex-deputados republicanos federais do visinho reino, assinaram um manifesto publicado na União em que se aconselha o povo espanhol a não tomar parte nas eleições, porque está privado da liberdade da discussão e de reunião. O manifesto reclama o restabelecimento do sufrágio universal e da liberdade da imprensa.

Orfeon Academico

AS festas que o Orfeon Academico vai realizar em honra do seu regente sr. dr. Elias de Aguiar, a que nos referimos no nosso ultimo numero, virá tambem assistir o sr. presidente do Conselho, sendo por essa occasião condecorado o sr. Dr. Angelo da Fonseca, com testemunho publico dos seus excelentes serviços profissionais.

Festas da Rainha Santa

FICOU ontem organizada a Comissão Central para as festas da Rainha Santa que ficou assim composta:

Representante da Camara Municipal; Francisco Vilaça da Fonseca, da Associação Commercial; Conde de Felgueiras, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; D. Miguel de Alarcão, da Comissão de Turismo; representante da Mesa da Confraria da Rainha Santa; e um membro de cada Comissão das ruas a ornamentar.

Hoje ás 14 horas esta Comissão vai avistar-se com a Camara Municipal para tratar de assuntos que dizem respeito ás festas.

NO Parque de Santa Cruz vão realisar-se brilhantes festivais pelo S. João e S. Pedro, revertendo o seu produto a favor das festas da Rainha Santa

Crónica Alfacinha

A ultima Revista

Eu não sei se Vv. Ex.ªs foram ver a ultima revista do ano.

Se não foram, fizeram bem, ou antes, talvez vissem mal, porque tinham visto com os próprios olhos a decadencia a que isto chegou. Revista do ano, lhe chamem eu acima, mas essa designação ha tanto tempo que perdeu a oportunidade, porque hoje os comentários duma revista não se circunscrevem a um periodo de doze meses; falam no caso da semana passada, comentam o que aconteceu ontem, o que veio hoje e o que ha de vir amanhã.

O publico vai, e dizem que gosta.

Eu, por mim, peço licença para não acreditar.

E preferio ter duvidas, porque decerto me causaria engulhos observar, de fonte certa, que o nosso grau tinha desceido tanto, que não havia outro espectáculo que nos despertasse desejos de o ver, ou que a nossa insensibilidade chegasse a um ponto tal que fosse necessária a mostrar da pornografia para operar uma ressurcção.

Reunem-se não sei quantos autores para fazer uma revista, tal como o caso de sete alfaiates para matar uma aranha e, quasi sempre o resultado não corresponde á espectativa geral, saindo um molho de brócolos que ninguém intende, scenas num alinhamento que não resiste a um puxão mais forte, numeros sem base e que servem de pretexto para o coristame mostrar as pernas e mais accessórias.

Disfarça-se a pobreza das ideias com a mise-en-scène mais ou menos espalhafatosa; os gestos equivocados encobrem a falta da rima e da métrica; mas ha toilettes ou arremedos de toilettes, ha cortinas e biombos, rompiimentos e panos de fundo, musica adaptada de obras estrangeiras, e nem um faisca de ideias vem mostrar que ali dentro ha miolo ou o

Julgamento crime

Figueira da Foz, 14 de Abril. — Em processo de querela e com tribunal colectivo composto pelos meritissimos juizes desta comarca, Cantanhede e Anadia, respondeu ontem Joaquim Ferreira Barbeiro, solteiro, proprietario, do lugar do Calvete, acusado pelo crime de homicidio frustrado na pessoa de José Maria do Vale, proprietario, e residente naquelle mesmo lugar.

O crime dizia-se praticado ha dez anos, tendo o reu sido preso quando ha uns cinco meses regressou do Brasil, para onde se havia ausentado um ano após a pratica do crime que lhe imputavam. Findo o julgamento foi preferido o respectivo acordão que absolveu o reu.

Foi patrono deste o distincto advogado nessa cidade sr. dr. José Paredes, que produziu uma brilhante defesa, mantendo assim os altos creditos de que goza. — C.

"Centenario da Sebenta"

ALGUNS dos antigos acadêmicos de Coimbra que tomaram parte no Centenario da Sebenta, vão comemorar a data de 29 de Abril em que elas se realizaram, para o que vai ser elaborado o respectivo progama.

Atropelamento grave

PRÓXIMO da Geria, foi atropelada por uma camionette de que era condutor o chauffeur David da Costa Simões, a menor Laura da Conceição, filha de Abilio Simões, natural de Antuzede, que sofreu fractura do craneo.

desejo de fazer uma coisa que se possa ver.

Vai-se a um teatro assistit a uma piémière e fica-se passado logo no 1.º acto.

Sai-se com mau modo, vai um cidadão até ao bufete beber uma cerveja para refrescar a febre, e regressa de novo ao seu lugar, á espera de outro acto que salve o que passou.

O sistema continua. As tabúlas encadeiam nos ditos equivocados, as piadas de almanaque nos versos de pé quebrado; aparecem estrelas e mais estrelas, coristas e mais coristas, discipulas e mais discipulas, parecendo o palco mais um mercado de mulheres que se querem fazer valer e pagar caro do que gente que faz arte.

No dia seguinte, abre-se o jornal. Que a peça não é má, que tem musica agradável, que os autores são muito bons rapazes e com passadões de talento, que a tiple cantou diuinalmente, etc., etc., tudo num medo de responsabilidades e falta de coragem que arpeja.

E difficil fazer-se uma ideia exacta do que se passou, pela simples leitura dos jornais, tudo usando duma magnanidade que chega a ser criminoso; ninguém querendo atacar com as consequências duma critica verdadeira e destinada a causar engulhos aos responsáveis; antes afivelando no rosto uma careca amável, sorridente, de simples passaculps.

E tempo e mais que tempo de chamar ás coisas pelo seu verdadeiro nome.

Que a mocidade é irreverente, dizem.

Pois ponhamos essa irreverencia ao serviço da verdade, da justiça, e deixemos de ser bonzos em atitudes contemplativistas.

Vv. Ex.ªs foram ver a ultima revista?

Não foram? Fizeram mal; ou antes, talvez tivessem feito bem.

EDUARDO DE FARIA.

Secção de Coimbra da "Societê de Biologie"

EM 15 do corrente reuniu esta secção sob a presidencia do naturalista sr. Antero F. de Seabra.

Depois de ter sido apreciada a situação financeira da secção e de ter sido nomeado sócio agregado o sr. Francisco Monteiro, aluno da Faculdade de Medicina, foram presentes as communicções seguintes:

Do Prof. sr. Marques dos Santos sobre A vacinação anti-rábica dos cães em Portugal. Do sr. Dr. Eduardo Santos a respeito de uma Contribuição para o estudo da base anatomica da operação de Laeoget. Do sr. A. F. de Seabra sobre Alguns casos de anomalias das antenas observadas nos Coreiões. Do sr. Francisco Monteiro sobre o Ensaio laboratorial sobre o valor antiseptico do gaz sulfuroso e do sr. Dr. Vicente de Gouveia sobre Estudos experimentais sobre a anestesia pela etilena.

Estas communicções foram objecto de longa troca de impressões, sendo deliberada a sua remessa para a Societê de Biologie para ser feita a sua publicação nos Comptes rendus desta Sociedade.

Manuel Pinto

Praça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:
Monte Arroio Oriental, 103
COIMBRA

Consultas ás 14 horas excepto ás quintas feiras.

D. Margarida Lopes de Almeida

e o seu recital de terça-feira

PODE dizer-se que o recital de terça-feira, no elegante Salão Tivoli, foi mais uma confirmação do que temos dito acerca da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida. O seu recital foi primoroso, tendo agradado extraordinariamente ao publico selecto, que ali acorreu.

Depois de algumas palavras sobrias, elegantes, simples, do nosso colaborador sr. Nuno Beja acerca da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, palavras que mereceram aplausos, que aquele nosso colaborador pediu fossem dirigidos, de preferencia, aos pais da illustre declamadora, a sr.ª D. Julia Lopes de Almeida e o sr. Filinto de Almeida; que se achavam presentes ao recital, a illustre senhora iniciou a recitação, por uma poesia de Camões, como por uma poesia dedicada a Camões, e da autoria do poeta Manuel Bandeira, ele terminou.

Não podemos especializar nenhuma poesia das que constituiriam o recital, visto que todas foram ditas como só a consagrada declamadora sabe dizel-as.

Com tudo, não deixaremos de citar algumas que foram muito apreciadas: A Invenção do Diabo, de Vicente de Carvalho, Maldição, de Clavo Bilac, As três corças, de Guilherme de Almeida, poesias de caracter regional brasileiro de Alvaro Moreira, Fontoura Costa e Olegário Mariano, a poesia Bem te vi, de Filinto de Almeida, Lady Gobiva, de Julio Dantas, O velho navio, de João de Barros, Vida, de Fernanda de Castro, Feiticeira, de Martins Fontes.

No final as ovações continuaram com entusiasmo, tendo sido solicitada, extra-programa, a recitação de mais poesias, gentileza a que a eximia declamadora respondeu recitando Expansão, de Paul Gêraldy e a Dança do Vento, de Afonso Lopes Vieira.

Podem dizer-se, sem sombra de lisonja que cada vez mais a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida se vai superiorizando na difficil arte da declamação, arte gloriosamente iniciada pela illustre senhora.

Num dos intervalos um grupo de acadêmicos ofereceu um lindo ramo de cravos com fitas de cores, verde e amarelo, lembrando a bandeira do pais da sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, gentileza que deu margem, por parte da assistencia, a novos e vibrantes aplausos.

—

A distincta declamadora retirou hoje, com seus pais para o Porto, onde deve realizar um recital no dia 20.

Desastre horroroso

Maquinista decepado

ANTE-ONTEM, pelas 12.30, aproximadamente, deu-se um lamentavel desastre, junto da ponte do Marujal, e no qual perdeu a vida o maquinista Bural, que conduzia o comboio 2224 da linha do Oeste, que sai de Alfarelos ás 12.20.

A triste occorrença passou-se neste termos: proximo da referida ponte o desditoso ferro-viario, notou qualquer deficiencia no funcionamento da locomotiva.

Debruçando-se para verificar se a irregularidade partia de algumas peças exteriores, fe-lo com tanta infelicidade que as guardas da ponte o apanharam subitamente, decepando-lhe a cabeça.

A ter conhecimento da horrorosa morte do seu companheiro, o ajudante fez parar imediatamente o comboio. Os passageiros apertaram-se e juntaram-se em volta do cadaver, lamentando o acontecimento.

O corpo do malogrado maquinista foi removido para Alfarelos.

A FESTA DE HOMENAGEM QUE OS PROFESSORES DO EXTINTO CIRCULO ESCOLAR DE COIMBRA PRESTARAM AO SEU ANTIGO INSPECTOR, SR. JOSE NUNES PAIS

COMO a Gazeta de Coimbra noticiou, o professorado primario dos concelhos de Coimbra, Condeixa e Penacova homenageou no passado dia 6, o sr. Inspector Escolar, José Nunes Pais. A homenagem que podemos classificar duma festa bem intima dos professores do extinto circulo escolar de Coimbra, que era constituído pelos concelhos acima referidos, ao seu critico e justo superior hierarquico, resultou brilhante.

Bem merece o sr. Inspector Nunes Pais á inequívoca prova de consideração, estima e apreço que publicamente lhe demonstraram os seus subordinados, pois S. Ex.ª, além de ser um funcionario distinto, um inspector probo, encobre na sua ruiz de beirão muita estima pela classe do professorado primario, da qual em tempos fez parte.

Nomeado inspector por concurso de provas publicas e colocado no antigo Circulo Escolar de Coimbra de tal maneira se tem havido que conseguiu conquistar a estima e consideração das pessoas do seu circulo — das mais humildes ás das mais alta representação social, sem distincção de credos politicos ou religiosos.

Para os professores seus subordinados foi sempre, sem a mais leve quebra de disciplina, amigo, não tendo fechado nunca a porta da Inspeção ao professorado que amudadas vezes ali ia e onde o encontrava sempre pronto para orientar, informar e esclarecer com toda a lealdade e franqueza, embora por vezes apresentasse modos bruscos proprios do seu temperamento mas que não condizem com as suas faculdades de coreção.

E era ver como ás quintas feiras, na Inspeção, em franca camaradagem, eram veros assuntos escolares e pedagogicos, ora interpretando a legislação, ora falando de metodos e processos de ensino. E, apesar disto, nunca deixou de, a tempo e horas, ter prontos os serviços que lhe são atribuidos.

Nunca castigou por mero prazer; se alguma vez o fez foi contristado, est-mos disso certo, por ser um fiel escravo da lei e determinações superiores.

A Gazeta de Coimbra faz votos pelas prosperidades de S. Ex.ª e com muito prazer regista nas suas colunas as ligeiras notas colhidas no decurso da festa.

As 11 horas, reuniu o professorado em assembleia, na Associação dos Artistas, sendo a mesa presidida pelo professor Padre Salgado Moreira, que se fez secretariar pelas sr.ªs D. Madalena Traça Madeira, professora de Lorrão, e D. Alice Varela, professora do concelho de Condeixa.

Aberta a sessão, José Maria dos Santos, decano dos professores do extinto Circulo Escolar de Coimbra, saúta os colegas, principalmente os dos concelhos de Condeixa e Penacova que de longe vieram e que tão gentilmente se associaram á iniciativa da comissão promotora da homenagem, que era constituída pelos professores deste concelho D. Luz Cunha, D. Maria da C. e Sousa, D. Virginia Ferreira, D. Ana de J. Colaço, D. Maria J. Abrantes, D. Lia Ramos, D. Maria da A. de S. Carvalho, Manuel de Albuquerque Matos, Jo.ª M. dos Santos, Carlos Alberto P. de Abreu, Cesar L. de Azevedo, Francisco A. Cardo Junior e José Maria da Cunha.

O orador tem palavras amáveis para os seus colegas e diz que o jantar é de homenagem ao Inspector Nunes Pais e á confraternização de todos.

Fala em seguida o professor de Santa Clara, Carlos Alberto Pinto de Abreu que saúda o professorado do an-

tigo circulo escolar de Coimbra e afirma que a iniciativa não foi dele, pois não quer dar á manifestação uma feição pessoal por ser amigo particular do Inspector.

Diz que Nunes Pais é rude, próprio do seu carácter de beirão, mas refletido, leal e sincero do qual alguma coisa o professorado tem lucrado. Faz referencia ao programa da festa e é combinado juntarem-se todos, ás 16 horas no edificio do governo civil, onde está instalada a Inspeção Escolar, para oferecerem uma mensagem ao homenageado.

O professor José Maria dos Santos lê a mensagem escrita em pergaminho e metida numa linda e artistica pasta de setim com incrustações em prata, tendo na capa a seguinte dedicatória gravada tambem em prata: — Homenagem sincera do Professorado do antigo circulo escolar de Coimbra ao seu illustre Inspector Escolar José Nunes Pais. — 6 4-929.

E, escolhido o distincto professor de Sazes-Penacova, José Maria da Silva, para ler a mensagem ao sr. Inspector.

Volta a falar o professor de Santa Clara, Carlos Alberto, para comunicar á Assembleia que a Comissão havia convidado para assistir ao jantar os seguintes cidadãos: Dr. Antonio Leitão, director da Escola Normal e amigo pessoal de Nunes Pais, Bernardino da Fonseca Lage, professor da Escola Normal, amigo pessoal e antigo condiscipulo do homenageado; Inspector-Chefe da actual Região Escolar, Albano Ramalho; Inspector da Região Alfredo César Cardoso; Francisco França, amigo do Inspector e a quem o professorado do concelho de Coimbra deve favores, muitas atenções e provas de amizade; os ex-mes srs. Governador civil e Presidentes das Camaras de Coimbra, Condeixa e Penacova e a Imprensa.

Procede-se agora á assinatura da mensagem por todos os professores presentes finda a qual é encerrada a sessão.

As 14 horas volta a reunir o professorado na Associação dos Artistas para fazer a visita aos museus da cidade como consta do programa da festa e ás 16 horas voltamos a encontrar os manifestantes nos corredores do Governo civil.

O professorado enche todos os compartimentos da Inspeção onde é recebido pelo sr. Inspector-Chefe. Pela voz do professor Carlos Alberto Pinto de Abreu o professorado diz ao que vem pedindo autorização ao sr. Ramalho. Este autorisa, afirma ser-lhe muito simpática a homenagem, tem palavras de louvor para Nunes Pais e diz que se sente satisfeito em o ter a colaborar com ele na Região Escolar.

José M. da Silva lê a mensagem que é concebida nos seguintes termos:

Ex.mo sr. Inspector José Nunes Pais. — Foi V. Ex.ª o Inspector que mais longo tempo permaneceu no Circulo Escolar de Coimbra, rezes da Escola e do Professor.

Não cabe nos regulares limites desta singela, mas significativa mensagem, a exposição de todos os factos. Limitamo-nos, pois, em síntese, a enumerar, de uma maneira geral, os que traduzam o nosso pensamento e justifiquem o nosso gesto.

Possuidor da mais nitida compreensão dos seus deveres profissionais, cumpriu e fez cumprir, com todo o rigor e com toda a equidade, os leis e regulamentos; defendeu, com firmeza e acerto os legítimos interesses da escola e do ensino; procurou sempre estabelecer as mais amistas relações entre as entidades que na mesma acção comum tinham de colaborar com a Inspeção, e, finalmente, entre esta e o professorado.

Desta perfeita harmonia e do desta, resultou a merecida homenagem que temos a honra de prestar a V. Ex.ª, manifestando o nosso regosio pela sua colocação neste distrito e, por consequencia, pelo sua permanencia entre nós. — A. V. Ex.ª ás nossas mais respeitadas saudações. — Coimbra, 6 de Abril de 1929.

O Inspector sr. Nunes Pais agradece em curtas palavras.

A voz treme-lhe de comoção e vêem-se-lhe olhos marejantes.

Daquí seguem os professores para o Jardim Botânico onde são fotografados com o homenageado, o Inspector-Chefe, o Inspector Cardoso e o secretario da Inspeção, prof. Manuel Mendes Monteiro.

São 19 e meia horas e o Hotel Bragança, onde foi oferecido o jantar, está repleto de professores. A alegria é bem manifesta em todos.

As 20 horas principia o jantar que decorre animadamente e sem a mais leve nota discordante, antes tudo na melhor ordem, com a maxima correção.

No lugar de honra o Inspector sr. Nunes Pais, tendo á sua direita o sr. dr. Ambrosio Neto, representante da Camara de Coimbra, e o professor da Escola Normal sr. Bernardino da Fonseca Lage; á esquerda o Inspector sr. Cesar Cardoso e Dr. Antonio Leitão.

Ao toast levanta-se o professor desta cidade, José Maria da Cunha, que em nome da comissão iniciadora e do professorado do concelho saúda Nunes Pais. Classifica de hora feliz aquela em que surgiu a lidima ideia que os fez reunir naquelle lugar. Diz que a presença dos seus colegas ali representa dois sentimentos nobres e simpáticos — o preito de merecido reconhecimento e de profunda admiração pela alta competencia, zelo e dedicação do seu superior hierarquico e a demonstração clara do espirito de boa camaradagem e solidariedade. Que para todos é doce aquelle momento de fraternal convívio, no qual em boa verdade, encontram a sua suavidade que encanta e aquela beleza moral que se diz, prende as almas e fala enternecidamente ao coração. Que ao calor da manifestação de respeito e estima pelo seu antigo e dignissimo Inspector, sente que as muitas agruras da espinhosa missão de professores como que se desfazem, para dar lugar sómente ás fortes consolaciones que esmaltam a consciencia de quem cumprindo os seus deveres, consome as energias fisicas e morais ao serviço do bem comum, isto é, no engrandecimento da Patria.

Dirigindo-se ao homenageado, diz: «Decerto, no fundo da alma, ouve V. Ex.ª o aplauso da consciencia que lhe diz que tem sabido cumprir o seu dever. A esse aplauso intimo, vimos tambem juntar o nosso que eu traduzo nestas duas palavras: — Louvores e agradecimentos — louvores pela sábia direcção que de V. Ex.ª temos recebido e agradecimentos pela solicitude carinhosa com que V. Ex.ª tem tratado os membros da classe a que me honro de pertencer. Em volta, pois, de V. Ex.ª estão aqui, unidos pelo mesmo pensamento de justiça e de consideração, subordinados que muito se honram em tributar a V. Ex.ª as suas homenagens, por meio deste testemunho colectivo de profundo respeito e devotada estima. Termina saudando o Inspector desta Região ali presente sr. Cesar Cardoso e a Imprensa.

Carlos Alberto Martins, fala em nome dos professores do concelho de Condeixa. Saúda Nunes Pais e diz que o professorado do seu concelho rejubilava com o homenageado á frente do circulo e que o tinha encarregado de lhe trazer a intima satisfação que o facto de S. Ex.ª continuar no distrito lhe causou e os sinceros protestos da mais significativa consideração e respeito.

Que se nada mais houvesse a atestar a passagem de S. Ex.ª pelo Circulo Escolar de Coimbra, bastaria para o comprovar a sua inteligencia e muito saber, a boa arrumação que sempre soube impri-

mir ao serviço da sua secretaria, pois a facilidade e solicitude davam sinais evidentes do bom método que sempre presidiu a esse serviço.

José Maria da Silva, fala em nome do professorado de Penacova e diz que nem um só dos seus colegas daquele concelho deixou de se associar de alma e coração àquele festa. « Todos se inscreveram, sr. inspector! » — afirma. Que, quem, como o homenageado, conhece por experiência própria o concelho de Penacova e as mil e uma dificuldades que uma senhora encontra quando tem de se deslocar, com toda a razão desculpará os que, contra sua vontade, não puderam comparecer. Dirigindo-se a Nunes Pais, diz: — « É grande, e imensa a nossa mágoa ao termos de constatar a extinção do antigo Circulo Escolar de Coimbra, a que V. Ex.ª presidia desde 1912, com o seu saber, com a sua inteligência, com as suas nobres qualidades de carácter, rectidão e justiça, que nós acostumamos a respeitar e admirar! Mas desde que os altos poderes constituídos julgaram necessária tal remodelação para o bem da Escola, da Pátria e da República, nós, funcionários humildes e sempre esquecidos, mas conscientes da nossa elevada função social e educativa, aceitamos de bom grado a referida remodelação, tanto mais que, como educadores, nos cumpre o dever de dar o exemplo, respeitando e acatando o que do Alto nos é determinado. »

Que não podiam já mais esquecer os sábios conselhos que nas suas escolas lhes havia dado quando das visitas de inspecção. Que, por si, recordaria por toda a vida e com imensa saudade, o que S. Ex.ª lhe ensinou! E a terminar: — « V. Ex.ª foi para nós um irmão mais velho, sempre pronto a guiar-nos e a orientar-nos com os seus conselhos verdadeiramente fraternais, e com o desejo único de elevar ao mais alto grau a nossa missão social de educar e de instruir! »

O orador foi muito ovacionado.

José Maria dos Santos, decano do professorado, fala da sua estreita colaboração com a Inspecção. Que em toda a sua vida oficial tem prestado serviços à Secretaria da Inspecção. Faz referências á boa camaradagem e lialdade com que o homenageado sempre o tratou, e admira as suas altas faculdades de trabalho e inteligência e relata a sábia orientação que sempre lhe deu.

O inspector **César Cardoso**, diz que ha muito tem relações com o seu colega Nunes Pais e que enquanto inspector do extinto Circulo Escolar da Louzã muitas vezes o procurou na sua repartição para com ele trocar impressões a respeito de motivos de serviço. Aprecia-o profissionalmente e faz o seu elogio como funcionario.

Dr. Antonio Leitão fala com mestria. Refere-se á permanencia de Nunes Pais em Coimbra. Como pedagogo que é refere-se á função dos inspectores e diz que se os do ensino secundario não o fossem para apreciar as faltas do professorado, mas sim para os orientar, os seus colegas dos liceus não se revoltariam contra eles e nem os atririam a baixo.

Bernardino da F. Lage, professor da Escola Normal, saudá e felicita o seu antigo discípulo e amigo desde criança, Nunes Pais. Fala do significado da festa e de pedagogia.

Dr. Ambrósio Neto, saúda também o inspector sr. Nunes Pais, diz que o Presidente da Câmara o havia encarregado de ali o representar por ser ele o vereador do pelouro da Instrução, que lhe fez bem aquela reunião de professores e fala da instrução em Portugal.

Levanta-se agora o homenageado que principia por saudar a cidade de Coimbra, terra onde enriqueceu os seus conhecimentos e onde nasceram seus filhos.

Diz que procurou evitar a homenagem e que, para o conseguir, recorreu ao adiamento.

Refere-se com palavras elogiosas á Imprensa que, por vezes, diz, evitou contrariedades.

Faz um apelo ao professorado do Pais para que eduque os futuros portugueses de maneira a fazer dos homens de amanhã os bons

orientadores de um Portugal maior.

D. Aurora dos Santos Neto, professora de Castelo Viegas, fala em nome dos professores e refere-se á muita intelligencia e distincção do seu inspector e do sr. dr. Antonio Leitão seu antigo professor.

Carlos Alberto Pinto de Abreu, refere-se á orientação dada por Nunes Pais aos professores do seu circulo, á boa harmonia a que os chamou, volta a falar o inspector **César Cardoso**, para agradecer novamente as saudações que vários oradores lhe tribuaram e dirigindo-se ao professor Carlos Alberto Pinto de Abreu que apelida de um dos melhores ornamentos da classe do professorado primário.

Fala de novo o sr. dr. Antonio Leitão, para saudar os antigos alunos da Escola Normal de Coimbra, ali largamente representados. Diz que é professor da Escola Normal desde a sua fundação e estranha que os professores uma vez saídos da Escola Normal ali não voltem mais. Pede a colaboração do professorado com a Escola Normal. Aprecia a situação material do professorado a qual classifica de miserável e diz que teria morrido de fome e a familia, se vivesse só dos seus vencimentos de professor da E. N. e do Liceu.

D. Celeste Teles, professora da escola anexa á Escola Normal, esclarece que não sendo professora do quadro do professorado primário está ali por ter sido subordinada do inspector sr. Nunes Pais e deseja manifestar a S. Ex.ª a gratidão que lhe deve. Que a maior parte da sua orientação profissional lhe foi dada pelo homenageado e que dele não recebeu favores, sempre justos. Apela para as professoras suas colegas para que se dediquem com ternura á Escola Primária.

Usa de novo da palavra o professor **José Maria da Cunha** para saudar a Escola Primária.

Terminou a festa que com tanto levantamento decorreu e que tanto nobilitou os seus promotores.

Aiuda nos corredores do Hotel o professor de Eiras, Albuquerque Matos, avistouse com o sr. dr. Antonio Leitão para oferecer ao illustre Director da Escola Normal a colaboração que havia pedido ao professorado. Ficou combinado que este professor com a professora D. Celeste Teles promovam a união dos antigos alunos da referida escola, para, uma vez por mês, ás quintas-feiras, ali fazerem e assistirem a conferencias.

Foram enviados os seguintes telegramas:

Ex.º Sr. Presidente da Republica — Lisboa. — Professorado primário antigo circulo escolar Coimbra reunido nesta cidade homenageia Ex.º Sr. Inspector Nunes Pais saúda V. Ex.ª fazendo votos ardentes prosperidade Pátria e Escola Primária.

Ex.º Sr. Ministro da Instrução — Lisboa. — Professorado primário antigo circulo escolar Coimbra reunido nesta cidade homenageia Ex.º Sr. Inspector Nunes Pais saúda V. Ex.ª fazendo votos respeitosa e agradecendo a V. Ex.ª a sua generosa e benévola assistência.

Ex.º Sr. Inspector Geral do Ensino Primário e Normal — Lisboa. — Professorado antigo circulo escolar Coimbra reunido nesta cidade homenageia Ex.º Sr. Inspector Nunes Pais cumprimenta respectosamente V. Ex.ª fazendo votos prosperidade Escola Primária.

Assinou estes telegramas, pelo professorado, o professor mais antigo José Maria dos Santos.

A. M.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Alice da Conceição Vieira Machado

O menino Herculano Duarte de Oliveira

Antonio Augusto Marques Donato

João Luis da Silva

Luis Manuel Ferreira Brandão

Joaquim Correia Mendes Pereira

A'manhã:

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques

D. Rachel de Azambuja Jardim

Antonio Augusto Rodrigues de Campos

Manuel de Jesus Abreu

Manuel Matos Cabo.

Sabado:

Inacio Luis Ferreira

Joaquim Miranda.

Casamento

Em Gois, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Clarice de Campos Nogueira, gentil filha do sr. Francisco de Campos Nogueira, tesoureiro da Fazenda Publica naquele concelho, com o sr. Livio Augusto Fernandes de Moraes, filho da sr.ª D. Alice Fernandes Moraes e do sr. dr. Antonio Augusto Moraes, clinico em S. João do Campo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria do Costa, e do noivo seu pai e sua avó a sr.ª D. Sara Elisa Fernandes.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel a que tom jás pelas suas excelentes qualidades de caracter e de coração.

A CIDADE

Parede que abate

ANTE ONTEM, ás primeiras horas da tarde, nos trazeiras do prédio onde teve inicio o grande incendio da rua das Padeiras, ruíu uma parede de engamel, que na queda colheu o carpinteiro Evaristo Ferraz, de 34 anos, natural e residente em Tentugal, produzindo-lhe centosões no couro cabeludo e várias escoriações na face.

O desastre deu-se no momento em que a vitima, conjuntamente com outros operários, procedia á remoção do entulho.

Pela cidade correu logo o boato de que havia uma morte e vários feridos, pelo que ao local acorreram muitos populares e o pronto socorro dos Bombeiros Municipais, que não chegou a seu utilzado, em virtude da vitima haver sido transportada imediatamente em maca ao Hospital da Universidade, ficando internado na enfermaria P. C. H.

O seu estado não apresenta gravidade.

Ventre da cidade

NO mês de findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 112 bois, 125 vitelas, 3.500 carneiros e 209 porcos, com o peso total de 80.325 quilos, mais 1.333 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Pombo correio

S. R. Manuel dos Santos e Silva, morador na Fonte do Castanheiro, tem seu poder um pombo com uma anilha de borracha com o n.º 425; e nas azas escrito a tinta azul, Coimbra-Porto.

OFICIOS

D. Isabel de Sá Barreto de Almeida

Na próxima terça-feira, ás 8 e meia horas, celebram-se na Sé Velha officios funebres sufragando a alma de D. Isabel de Sá Barreto de Almeida, saudosa esposa do sr. dr. Sebastião Marques de Almeida, que convida por esta forma as pessoas das suas relações a assistirem a este acto.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte . . . 625\$000

Pela imprensa

DIARIO DO MINHO

EMTROU no 11.º ano de publicação o nosso presado colega de Braga *Diario do Minho*, sob a direcção do sr. Padre da Silva Gonçalves.

Desejando-lhe muitas prosperidades no novo ano que vem de encetar, apresentamos cumprimentos a todos quantos trabalham no nosso presado colega.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Agradecimento

Francisco França Amado e seu filho Francisco França Amado Junior, não podendo agradecer a todas as pessoas que tiveram a delicadeza de se informar do seu estado por ocasião do desastre que lhes succedeu, vem por este meio fazer-lhe, protestando a todos o seu inolvidável reconhecimento.

Francisco França Amado
Francisco França Amado Junior.

Alegre e contente

fica aquele que se sente rapidamente aliviado duma dor intensa. O Veramon Schering calma com segurança dores de cabeça, de dentes, distinguindo-se por não atacar o coração e por não causar cansaço ou ardôres.

VERAMON SCHERING

Tubos de 10 e 20 compr.

Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra

E' convocada a assembleia geral dos socios benfeitores deste asilo para o dia 21 do corrente mês á 1 e meia horas da tarde.

No caso de não comparecer a maioria dos socios, fica desde já feita nova convocação para o dia 28 do mesmo mês á mesma hora.

Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra.

O Vice-Presidente da Direcção, *Anibal Maia*.

Aer-Motor

Para extracção de agua. Com pouco uso. Com forte torre de 9 m., escada e plataforma. Roda Motriz com 2.20 m. de diametro. Travão. Bomba aspirante-premente de duas polegadas. Tubagem de ferro galvanizado de duas polegadas, e 13 m. de comprimento. Accessorios respectivos.

Vende-se sobre vagon na estação de Oliveirinha (Beira Alta), por 2.500\$00. Trata, Caetano da Cruz Rocha, Coimbra.

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.

Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 6

Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escriptorio para agencia da sua fabrica de tintura, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.ºs 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

MANUEL ABREU JUNIOR

Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112
COIMBRA

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço

Rua da Louca 35 e 38, telefone n.º 609. 1

Leite

Vende-se alguns litros de leite puro na rua da Nogueira, 16. O preço é o que se combina; o ordenho de manhã é ás 7 horas, e de tarde ás 6 horas.

Convidam-se os interessados para assistir á tiragem.

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções vendá para os 400 contos a 20 de Abril

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborizados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14% do capital e mais. Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

DINHEIRO Coloca-se

TRATA

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Roxa, 1, Coimbra. Telef. 160

Vencedores

Acaba de chegar nova remessa destes fosforos que todos devem preferir por serem os melhores.

Depositarios no Distrito de Coimbra, Fonseca & Sousa, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, Coimbra.

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de medicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspecção dos Incendios).

CALÇADO

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Atenção

Casal chegado da provincia, morando em Montes Claros, aceita duas meninas ou dois rapazes, familiarmente, dando pensão e quarto.

Informa Manuel Dias Amado, rua Eduardo Coelho, n.º 110 — Coimbra. 2

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Farnalhinha, n.º 4. 1

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar.

Dirigir á mesma. X

Espelhos

Nova fórmula para fabricação de espelhos sem o uso de sais de Rochelle, Seignette, éter e formal. Inaltrável a acção de gases e ácidos, com verniz protector. Patente 85.910.

Formulas para lacres, gravar vidro por meio de ácidos, limpa metais, sabonetes, purpuras, cremes e pomadas para calçado, etc. etc.

Sem instalações caras, com garantia de Laboratorio estrangeiro.

Informa esta redacção. 1

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escriptorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada. X

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 kilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de esplendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 4

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.ºs 39 a 53.

Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fabrica o Estanqueiro nesta cidade de José Maria Maia, Mercaria Maia, Calhabé, 109.

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER

de 12 H. P. 4 cilindros

Vende-se em estado de novo.

Nesta Redacção se diz. X

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem fazer-lo dirigindo-se ao *Seco, das Ameias*, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25, 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do *Largo de S. Domingos — Lisboa*.

Sendo preferida por ser autentica de marca registada.

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras.

Partida de Agueda, ás 7:30; chegada a Coimbra, ás 9 horas.

Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18:30.

Brevemente carreiras diarias.

Proprietário, *Humberto Silvo*.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Augusta Aragão Nogueira

Modista

Participa ás suas Ex.ªs freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53 2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 13

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz, rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrença.**

A Cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Placido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPO STARIOS
Telefone 453 : Rua da Sota - COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRÆ

Segunda-feira 1910 - 25 de Abril inauguração dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Abertura da Estação de Verão. Grandiosas Exposições das ultimas novidades para Verão
Segunda-feira 25 de Abril - 1929 19.º aniversario dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Tudo quanto existe de mais CHIC será exposto nas nossas quatro montras, e em todos os salões, onde os nossos clientes encontrarão um sortido deslumbrante em todos os artigos que constituem a Moda desta época, e que vendemos 20 a 50 oço mais barato do que qualquer outra casa.

Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 5\$00.

15 de Junho 556 prémios
120 CONTOS O BONUS DO CHIADO
15 de Junho 536 prémios
que subdivididos pelas respectivas fracções podem vir a contemplar 11.120 fregueses.

Sensacional distribuição gratuita pelo plano da Lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O plano da nossa distribuição

Todos podem ser ricos sem gastar um centavo; basta apenas guardar todas as senhas que distribuimos pelos nossos clientes.	1 de 3.000\$000 cabe. 25.000\$00	Pela insignificancia de 60\$00 em compras feitas por uma ou mais vezes, todos podem ser bem contemplados.
	1 de 600.000\$000 cabe. 6.000\$00	
	1 de 150.000\$000 cabe. 4.000\$00	
	1 de 60.000\$000 cabe. 2.500\$00	
	10 de 6.000\$000 cabem 1.000\$00 10.000\$00	
	20 de 3.000\$000 cabem 500\$00 10.000\$00	
	500 de 1.600\$000 cabem 100\$00 50.000\$00	
	2 aproximações a 1.º prémio a 30.000\$00 cabem 1.000\$00 2.000\$00	
	9 prémios á dezena do 1.º pr. a 2.500\$00 cabem 500\$00 4.500\$00	
	2 aproximações ao 2.º prémio a 11.550\$00 cabem 750\$00 1.500\$00	
	9 prémios á dezena do 2.º pr. a 1.800\$00 cabem 500\$00 4.500\$00	

OS QUATRO PRIMEIROS PREMIOS

na importancia de 37.500\$00 serão pagos em Bilhetes de Tesouro de liquidação imediata e os restantes na importancia de 82.500\$00 em fazendas á vontade e escolha do cliente em qualquer das secções.

Todos devem preferir a nossa casa, pois vendemos tudo mais barato, só temos um preço para todos, e ainda distribuimos uma grande parte dos nossos lucros por todos os nossos clientes.

Vejam as grandes iluminações em todo o edificio **SEGUNDA-FEIRA** Vejam as nossas montras com tudo o que ha de mais chic

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos. Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicinho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé. Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50, vende-se. Terreiro de Santo Antonio, nos 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobiliado, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, refeitório e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico. Tratar-se com Antonio Simões Misarela, Olivais. 5

Casa arrenda-se com 6 divisões e jardim, em S. Sebastião, Olivais. Tratar-se no mesmo sitio, com José Luciano. 3

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões, Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, sofo e refeitório com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama. Dize-se na Casa dos Lanifícios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 6

Casa na rua da Mãosinha, Olivais, arrenda-se por 150\$00, consta de 7 divisões e quintal. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 5

Casa arrenda-se com 4 divisões, com agua e luz electrica. Rua da Figueira da Foz, 68-2.º. 2

Casa arrenda-se um 2.º andar, na rua Antonio Augusto dos Santos, antiga rua do Almoçarif, n.º 5. Para tratar, Largo das Ameias, n.º 22. 1

Casa com 5 divisões, arrenda-se por 160\$00 escudos. Tratar-se na rua Oliveira Matos, em casa do capitão Alcino Rodrigues. 4

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se ácida e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 e 40 anos. Bom ordenado. Nesta redacção se dão informações. X

Dança precisa-se, professor. Informar-se nesta redacção. X

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros módicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 4

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Empregado que escreva á maquina, precisa-se Magalhães & Conde, Limitada. 2

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. Nesta redacção se diz. X

Loja na baixa com 150 m3 pavimento a cimento, propria para casa de negocio ou garaje, tem agua nativa. Informa-se na Merceria Reis & Simões, na rua da Sofia. 2

Piano em 2.ª mão, rua dos Militares, n.º 11. 1

Piano Etard, vende-se um em bom estado, rua das Esteirinhas, 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos, Coimbra. X

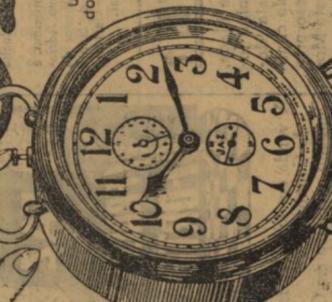
Precisa-se de uma mulher para se- nar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Precisa-se meio caixeiro com bastante pratica de retalho. Informa, Merceria Coelho, rua da Sofia. X

Primeiro andar, na baixa, arrendam-se casas economicas com 3 divisões, para 120\$00, 130\$00 e 150\$00. Informa-se na Merceria Reis & Simões, rua da Sofia. 2

JAZZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a companhia se ela o incomodar.



FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERADOR DE PRECISÃO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas. Para tratar, no escritório do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Primeiro andar, 4 e 6 divisões, com pátios acimentados, tem agua canalizada, 180\$00 e 220\$00. Informa-se, Largo da Sota, Francisco da Fonseca Ferreira. 2

Professora precisa-se em casa particular na Ponte do Satim, Gões, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francez e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q

Trespasa-se na rua da Sofia, n.º 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Tratar-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Concha e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos. X

Vende-se automovel Studebaker (di- rector aberto) modelo 1929. Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Boão. 5

Vende-se casa e terreno, situados na encosta do Penedo da Saudade, com frente para a estrada de S. José, servidos pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa, n.º 95, Coimbra. X-qis

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 kilometros da estação de Soure. Tratar o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.º 1 - Coimbra. 3

15.000\$00 empréstam-se sobre primeira hipoteca. Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

70 contos empresta-se sobre hipoteca, juro módico. Trata Agente Universal - Rua Pedro Roça, n.º 1, 1.º Es. 2

1.º Andar novo, arrenda-se com 5 divisões e dispensa, agua e electricidade, no melhor sitio da alta. Informa-se na rua dos Estudos, 5. X

Batata Holandeza Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada. 5

Sociedade Portuguesa de Seguros

Fundada em 1900 CAPITAL REALISADO: Escudos 2.000.000\$00

AGENTES EM COIMBRA **Neves & C.a L.da**

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sepateiros.

Tinto - região da Bairrada, 5 litros, 5\$50; Tinto - da Beira, 5 litros, 6\$50; Branco - de Cantanhede, 1 litro, 1\$50; Vinagre branco - muito fino, 1 litro, 1\$50; Por junto tem desconto.

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o Formicida Oriente. Depósito em Coimbra, Farmacia A. Menino Ferreira, Rua das Fancas, 2 e 6.

200 contos

Empréstam-se sobre 1.ª hipoteca no todo ou em fracções minimas de 30 contos, n individuo não comerciante, juro módico. Tratar com o solicitador Manuel Abreu Junior, Rua da Sofia, 110 a 112.

EVA

Antiga agência de anuncios Bastos & Gonçalves. - R. da Conceição, 147, Lisbon. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos Consultas das 12 ás 16 horas Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Acautelai os vossos haveres segurando-os na **The Prudential Assurance Company, Limited** Companhia Inglesa de Seguros. Fundada em 1848, Capital e Reservas £ 219.000.000 (duzentos e dezanove milhões de libras). Cerca de vinte e dois milhões de contos. Representante em Coimbra: **Joaquim Fonseca**, Rua dos Coutinhos, 13.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra. Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

MAD'EIRAS Serradas e aplainadas para construção Preços sem competencia **Viuva de Antonio Lourenço Ferreira** MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra **Secos & Comp., L.da**

PULVERISADORES ITALIANOS "Del Taglia," "La Sfida," "L'Insuperable," Estes dois aparelhos para regar vinhas, arvoredos, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. Tão facéis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!... **Enxofradeira "Superba," - Del Taglia** A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE. Não compre outros sem visitar a nossa armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e FICARÁ SATISFEITO, por encontrar aparelhos tão perfeitos e de tão facil manejo. Agentes exclusivos em Coimbra **Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da** 5, Avenida Madaléna, 7 (junto ao Banco de Portugal)

A Previdencia Portuguesa (Associação de Socorros Mutuos) COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO SEDE EM COIMBRA RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.º

O Seguro dos Pobres Todos os que tem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por um insignificante quota mensal, em vida, garantir aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria. Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilite, e, para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

ESPECTACULOS

Avenida. — Com casas cheias, tem-se realizado neste teatro, verdadeiros espectáculos de arte, com o melhor que a cinematografia mundial tem produzido.

Hoje, por exemplo, é exibido o grandioso filme, primorosa produção da casa alemã — U. F. A. — *Quo Vadis*, tendo por principal interprete o admiravel artista Emil Jannings.

O Teatro Avenida tem no seu cartaz, para exhibir ainda este mês, os seguintes filmes:

A ultima tipola de Berlin, da U. F. A., por Lupo Pick; *Duqueza de Folies Berges*, por Mady Chistianis; *Espôdes*, da U. F. A., por Willy Fritsch e Lupo Pick; *Grande burla*, da U. F. A., por Emil Jannings;

Gabinete do dr. Galigari, da U. F. A., por Werne Kraus; *Férias matrimoniais*, da U. F. A., por Lilian Harvey; *Gigante e a Formiga*, da U. F. A., por Camilla Horn; *Vém at três tapazes*, da U. F. A., por Ossi Oswald, e *A Paixão de Joanna d'Arc*, por Maurice Schutz e André Berley.

E' nos dias 26 e 27 que o grupo scênico da Associação Dramatica de Aveiro vem a Coimbra, representar a celebre opereta *A Mascote*.

Conjunto primoroso, constituido por um total de 100 figuras, dispondo de luxuosos e apropriados scenários e guarda-roupa, as duas récitas vão constituir sem dúvida, agradaveis noites de arte.

Afim de tratar de assuntos referentes a estes espectáculos, esteve em Coimbra, na passada segunda-feira uma comissão composta por algumas das mais gradas pessoas da primeira sociedade aveirense e acompanhada pelo sr. dr. Pompeu Cardoso, presidente da A. D. A.

Coimbra que mantem com a linda cidade do Vouga, estreitas e amistosas relações, vai, portanto, ter occasião de mais uma vez firmar a sólida amizade que as une, acorrendo nessas noites aos saraus do Teatro Avenida a aplaudir os elementos que desempenham a imortal opereta de Duru e Chivot, muitos dos quais são já conhecidos do publico coimbricense e de quem o nosso saudoso amigo dr. José Rodrigues, uma indiscutivel autoridade em assuntos desta natureza, tem oportunidade de tecer as referencias mais elogiosas.

Barbara agressão

FOI ontem enviado ao Tribunal tendo dado entrada na cadeia de Santa Cruz, o agricultor Luis Ferreira, mais conhecido por Luis Negrão, que em S. Martinho do Bispo, como noticiamos, agrediu barbaramente com uma forquilha uma pobre velha de nome Carolina Silvestre Negrão, a qual veio a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Segundo o relatório da autópsia a morte foi devida a fractura de crâneo.

cinematografia, constituindo por isso um excelente espectáculo.

Ontem, com casa á cunha, exhibiu o Tivoli o *Casa Nova*, que muito agradou aos espectadores.

Para sabado e domingo está anunciado o *Variedades*, com Emil Jannings, Maly Delschaff, Lya de Putty e Warnch Iward.

O *Variedades*, que é um film sensual e vibrante, é a historia simples e tragica, crua e brutal, contada ao director da prisão pelo presidiario n.º 28, papel magistralmente desempenhado pelo já celebre actor Emil Jannings, o famoso interprete da *Ultima Ordem*, das *Tragedias de Amor* e de outros sensacionais films em que o seu trabalho se torna notavel.

O *Variedades* é um film que se impõe pela forma como está organizado, pelos artistas que o desempanham e por ser o film europeu que obteve a mais alta classificação no concurso aberto pelo jornal americano *Daily Film*, tendo-se exhibido três meses seguidos num dos mais importantes cinemas de New York.

O publico vai por isso ter occasião de apreciar mais um esplendido espectáculo, devido á incansavel Empresa do Tivoli, que se não poupa a esforços para lhe ser agradável.

Circo Mariano. — 50 o/o do producto do espectáculo de sábado próximo, para o qual foi organizado um atraentissimo programa, destina-se aos pobres da Infancia Desvalida.

Alem de uma noite agradávelissima o publico terá occasião de prestar ao seu auxilio aquela benemereta instituição de caridade, pelo que é licito prever uma casa literalmente cheia.

O programa e, como dissemos, constituido por autenticas novidades, de exito absolutamente garantido.

Tomará, tambem, parte neste espectáculo de beneficencia o académico Armando Goes, apreciadissimo cantor de fados, desta cidade.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 17-4-1929

PASSAGENS

Santa Comba Dão — Antonio Dias dos Santos e mulher, contra José Bernardo Marques e mulher. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.
Castelo Branco — A. F. N., contra Augusto dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.
Castelo Branco — A. F. N., contra D. Maria Branca Sal Cruz. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Coimbra (2ª Vara) — Manuel Simões de Figueiredo, contra D. Amelia da Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. Fonseca Vaz.

Coimbra (2ª Vara) — Dr. Antonio Maria Antunes Maia, contra a Ceramica Limitada. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

S. Pedro do Sul — A. F. N., contra Francisco Joaquim e mulher. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Seia — Manuel José Pinto e outro, contra Francisco Alvaro. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Seia — A. F. N., contra Norberto da Costa e outros. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Castelo Branco — O M. P., contra Manuel dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Setubal — O M. P., contra Joaquim Marques Jorge. — Negado provimento.

Coimbra — O M. P., contra Manuel Fernandes Garrote Velho e outros. — Revogada a sentença quando ao R. Agostinho Fernandes Rocha que foi condemnado em 20 dias de multa a 12\$00 e alterada a pena quando aos outros R. R., que condemnaram cada um deles em 50 dias de multa tambem a 12\$00 e todos eles em 500\$00 de indemnização.

Anadia — Antonio Duarte, contra João Ribeiro Delgado. — Resolveu-se conhecer do recurso.

Coimbra — O M. P., contra Abilio Rodrigues de Melo Bizarro. — Negado provimento.

Coimbra — O M. P., contra Manuel Goncalves e outros. — Negado provimento.

Gouveia — José Freire de Oliveira e mulher, contra José Augusto do Amaral e mulher. — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — O M. P., contra José Lopes Felix. — Confirmada a sentença.

Vila Nova de Ourem — José Pereira Rodrigues de Faria e esposa, contra Manuel Luis Ferreira Tavares Pereira da Silva. — Revogada a sentença.

CRIMINAL

JULGAMENTOS

No dia 6 de Maio próximo, é julgado em Tribunal colectivo, José Fernandes Mata, solteiro, padeiro, do Ameal do Campo, preso nas Cadeias de Santa Cruz, pelo crime de furto. — Cartório do 3.º officio Rocha Calisto.

No dia 2 de Maio próximo, é julgado em Tribunal colectivo, Adriano Simões, solteiro, trabalhador do Ingote, preso nas Cadeias de Santa Cruz, pelo crime de furto. — Cartório do 2.º officio, dr. Reis Torgal.

† FALECIMENTOS †

COM 7 anos de idade, faleceu o menino José João Jardim da Costa Mota, filho estremecido do clinico desta cidade e nosso preado amigo sr. dr. Costa Mota, a quem acompanhamos na sua grande dor.

Tentativa de evasão

DA cadeia de Santa Cruz tentaram evadir-se dois presos, para o que organizaram uma complicada maquinação, que ainda não está totalmente descoberta.

Foram já apreendidas algumas serras de que eles se queriam servir, cartas em que se combina a fuga e outros documentos de importancia. Sabe-se tambem que um dos presidiarios que pretendiam fugir burlou o seu colega, pois tendo-lhe este dado alguns bilhetes de tesouro afim daquele os mandar recambiar e com o dinheiro levarem ávante o seu plano, ele apossou-se do dinheiro, não prestando depois as contas necessarias.

Ontem, quando pretendiam visitar os presos, foram detidas duas mulheres, acusadas de cúmplices na frustada evasão.

A Policia de Investigação Criminal vai hoje iniciar as suas averiguações.

Victima de uma desastrosa queda

VEIO para o Hospital da Universidade em estado grave o alfaiate Alvaro Pereira Mangana, de 30 anos, natural e residente na Covilhã, que quando seguia numa bicicleta despeidou-se por um ribanceira, fracturando o crâneo.

Alameda da Beira-Rio

A COMISSAO de Turismo anda a concluir o alteamento e regularização do pavimento da linda Alameda da Beira-Rio, junto á Estrada da Beira e do Porto dos Bentos, trabalho que deve estar acabado dentro de poucos dias.

O "AZ." DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26 32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

NAO ha terra do país que possua sitios em melhores condições para festivais do que Coimbra. Nem melhores nem tantos como nós temos.

Os dois parques, de Santa Cruz e da Cidade, são lindissimos e admirados por quantos os conhecem; as avenidas Navarro e de Sá de Bandeira, o Jardim Botânico, o pateo da Universidade, onde pela comemoração do Centenario de Camões se realizou uma festa lindissima.

Temos o Choupal, que, apesar de muito estragado, ainda é uma mata grande e muito arborizada, com seus canais por onde corre a agua do Mondego, que lhe dão muita graça. O claustro da Sé Velha tambem já serviu para se fazer ali uma bonita festa nocturna.

Parques ha muitos, bonitos e aparatosos, mas nenhum em Portugal tem a belesa do Parque de Santa Cruz de Coimbra nem o encanto da paisagem do nosso Parque da Cidade, com a graça que lhe dá o rio Mondego.

Coimbra tem condições como nenhuma outra terra, para se fazerem festas lindissimas, de dia ou de noite, em pontos diversos.

A Natureza foi pródiga em nos conceder tanta arborização, o encanto de um delicioso scenário, e cantores dos mais apreciaveis que por aqui apparecem por toda a parte, principalmente na época dos rouxinóis.

VEIO o calor — e com ele o pó. Durante o dia por aí anda o auto-tanque a burrificar as ruas — medida certissima, pois essa regra bem necessaria é.

Mas — perguntamos — porque se não faz esse serviço de noite?

Ao menos os transeuntes podiam andar socegados na via publica...

NA entrevista publicada no nosso ultimo numero, a proposito das iniciativas do Orfeon Academico, há um erro que é necessario corrigir.

O nosso entrevistado chama-se Herculano da Silva Pinto e não Herculano Guerra, como saiu.

Assim fica reparada esta falta — e que aquele nosso amigo nos desculpe.

CONSTA-NOS que representarão perfeita novidade e grande gosto artistico os motivos decorativos encomendados para substituir os vasos de madeira pintada que se encontram a entrada do Parque da Cidade e que a Comissão de Turismo ali mandou colocar provisoriamente.

Na occasião da sua substituição, tambem será construida á Beira-Rio, a pérgola, cujo projecto já está feito. Esta constituirá mais um interessantissimo melhoramento para a cidade.

JÁ tomou posse, ficando pertencendo á 1.ª Secção, o desembargador sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, transferido, a seu pedido, da Relação de Lisboa para a de Coimbra.

Calçadas e limpeza publica

UMA VERGONHA!...

HA dois assuntos importantes para o próprio crédito da nossa terra, que precisam ser resolvidos urgentemente, dependendo ambos da Camara Municipal: é a pavimentação das ruas e a limpeza publica.

Infelizmente são dois assuntos tão descuidados nos envergonham.

As ruas acham-se num estado lamentavel, cheias de sulcos e de covas que dificultam e até põem em risco o transito publico.

E' ver o estado em que se acha a continuação da rua do Colégio Novo até á Fonte Nova. Aquilo é horroroso, originando quedas principalmente á noite á saída dos espectáculos do Teatro Avenida.

Neste ponto Coimbra está atrazadissima. Vale bem a pena a Camara destinar no seu orçamento uma verba de 200 contos pelo menos, para o alcatroamento e reparação de algumas ruas.

Bem hajam os nossos visinhos da Figueira que tem olhado para este assunto com verdadeira dedicacão, tendo já hoje muitas ruas das avenidas proximas da estação e do bairro novo alcatroadas, oferecendo magnifico pizo.

Quem fór de Coimbra á Figueira, acostumados aqui ao horroroso alcatroamento das nossas ruas e ali andarem pelas ruas alcatroadas, estranham o pizo consideravelmente. Enquanto á Figueira tem já alcatroadas as suas ruas principais, Coimbra ainda não tem nenhuma!

E' contudo a Camara gasta rios de dinheiro na pavimentação das ruas.

Veja-se o estado em que se acham já as ruas ha pouco calçadas de novo depois do assentamento da segunda linha electrica!

Pelo que diz respeito á limpeza das ruas, é este outro serviço que deixa muito a desejar em Coimbra. Não só as ruas são mal varridas, mas faz-se este serviço pelo modo usado no tempo dos nossos bisavós.

Amontõem-se montes de lixo pelas ruas para depois serem levados pelas carroças, e logo são assaltados por uma chusma de cães e de gatos que vão ali procurar alguma coisa que eles comam.

Mas ha pior do que isto, porque tambem ali vão desgraçados que tudo aproveitam para levar para suas casas e talvez mesmo alguma coisa para comer, correndo o grande perigo de contrairem assim alguma doença contagiosa.

O lixo é conduzido em canastras que se arrastam pelas ruas para serem despejadas em varios pontos.

Aqui está como a limpeza das ruas é feita em Coimbra!

Não basta ter lindas avenidas e bonitos jardins em flôr, é preciso, primeiro que tudo, muita higiene, limpeza e aceio. São condições essenciaes e indispensaveis para o bom crédito da cidade.

Olhem bem para estes dois problemas e resolvam-os de modo a acabarem estas vergonhas!

Dizem-nos que a Comissão de Turismo da Figueira auxilia a Camara poderosamente na obra de reparação e reforma das calçadas e faz muitissimo bem porque dá a essas receitas a melhor e mais util applicação.

Reveja-se Coimbra neste espelho e siga-lhe o exemplo.

AVISO

Lista dos Assinantes dos Telefones das Redes do Estado

A Administracão Geral dos Correios e Telegrafos previne o publico de que encarregou o Sr. Amandio Maciel de publicar a sua lista oficial dos assinantes dos telefones das redes do Estado e de que está resolvida a obstar, pelos meios que as leis lhe permitirem, a que sejam publicadas outras listas sem a sua autorisacão.

E' COSTUME nesta cidade, á noite, juntar o lixo aos montes — que depois os varredores transportam nas respectivas carroças.

Isso, porem, dá origem a que as crianças vão brincar com essas porcias — o que é, a todos os titulos, perigosissimo, principalmente para a saude.

A' Junta de Higiene lembramos a necessidade de se terminar com esse costume pouco recomendavel e prejudicial.

ESTEVE ontem nesta cidade o chefe dos Serviços de Turismo da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, que veio colher elementos de propaganda de Coimbra em Sevilha e Barcelona, que a Comissão de Turismo lhe proporcionou com os stands da Companhia nas duas exposições.

Foram-lhe oferecidas varias publicações e cartazes.

O FIM do mundo! o fim do mundo! Duas mulheres danadas — Maria Rosa Pedro mai-la Maria Rosa Caetano — deram-lhe para dizer que em Derreada Cimeira ele seria na noite de sabado de aleluia para domingo de Páscoa — e vai daí, para o povinho se reunir, calcularam a encosta até á ermida da Senhora do Rosário.

Depois entraram de bambolear a sineta — e o seu toque agoirente ecoou no vale, por entre o casario denegrido.

Mulheres, homens e crianças saltaram para a rua — não fosse ele fogo ou gatunos em alguma adegas ou fumeiro. Um luar morno lambia a natureza... E a sineta lá continuava a repicar...

Correram todos á ermida.

— Confessem as suas culpas! — gritavam as duas mulheres, que agora se diziam *Nossa Senhora e Anjo S. Gabriel*. — Confessem-se, que o mundo acaba ás duas horas!

O povo termia como varas verdes e choramingava.

O taberneiro perdoava as dividas que constavam no cartapácio sebento da sua locanda... As donzelas confessavam os seus desvaios... As velhas lembravam as suas faltas da mocidade... Crimes, roubos, falcatruas — tudo foi revelado!

E as duas horas bateram pausadamente num campanário do vale envolto numa neblina espessa.

— O resto do mundo já lá vai... Morreu tudo! Aqui em Derreada Cimeira só acaba de manhã... O sol ha de trazer um sinal — dizia a ti Maria Pedro mai-la ti Maria Caetano.

E todos choramingavam e rezavam, lamentando as pessoas de familia ausentes — que para essas horas já estavam a contas com o juizo final.

Afinal veio a manhã — e o mundo não acabou...

Mas assim se ficaram a conhecer muitas patifarias que andavam encobertas!

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 20 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2331

"Gazeta de Coimbra,"
Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Occidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Secção Feminina

O direito de voto

HA tempos, uma revista dinamarquesa perguntou aos seus leitores, o seguinte: — Qual é a mulher perfeita?

Entre as respostas disparatadas que surgiram, uma foi particularmente interessante pois diz que — a mulher perfeita é aquela que nunca se lamenta de não ser homem.

Eu estou, satisfactíssima com o sexo a que pertenceo... mas devo estar bem longe da Perfeição. Ora, como eu não me lamento de não ser homem, tuó o que possa dizer referente ao sexo forte, será absolutamente imparcial. Refiro-me sómente aos homens e ás mulheres reconhecidamente superiores... á turba.

Discute-se actualmente e com uma significante energia — o direito de voto a conceder á Mulher.

Serei eu uma "feminista"?

— Sinceramente sinto que não. Sou muito feminina! Não ambiciono votar. Votar aproxima muitas vezes de governar. Eu ambiciono apenas governar a minha casa e aí, gosto de ser ditadora, imperatriz, presidente, o que quizer, contanto que diga bem e que sinta o meu povo bem e contente.

Eu não ambiciono votar — mas se o voto é o caminho que a mulher tem de trilhar para fazer alguma coisa de melhor...

E depois, não será só então que elas começam a governar. Já o fazem desde ha muito pela sua influencia junto dos homens, mas estas muitas vezes, ou mais discrição ou caprichos revoltados, fazem asneira respeitável. Os fortes consideram a mulher uma boneca fútil e divertida. Os sentimentais querem vê-la simplesmente a Esposa, a Mãe.

Os homens verdadeiramente inteligentes, vão olhando já á como a um ser capaz dum alto valor na sociedade, uma colaboradora persistente e corajosa, uma Mulher, enfim.

As francesas afirmam desejar o voto — não só para defender os nossos interesses e os interesses dos nossos filhos, mas ainda porque tem a certeza de ser o interesse da Nação. Respondem-lhes já os grandes Homens: — as mulheres não são de ser um elemento de moralidade, de desinteresse, de generosidade, extremamente apreciável. Para defender a sociedade do seu estado deplorável, da sua horrível desmoralização, não haverá como a Mulher.

E dizem uma grande verdade! A mulher está desempenhando admiravelmente os cargos que lhe

estão entregues, e a despeito dos seus ataques de nervos e do seu temperamento mais sensível, ou talvez por isso mesmo — quem sabe? — em momentos decisivos ela caminha á frente, ela é a subtileza, a astúcia, a intuição a que nada escapa, a que nada resiste. Não concordam? — Não importa.

Nunca uma Mulher portuguesa (porque tem em mais alto grau o sentimento da dignidade) seria capaz de proferir diante de três grandes generais estrangeiros, palavras de vergonhosa abulação e sabugice como estas: — Napoleão trouxe a Portugal, nas dobras da sua bandeira, os emblemas da liberdade, da igualdade e da fraternidade!!

Isto é sinceramente triste, mas foi lamentavelmente verdade.

A nossa acção na grande guerra seria recordada pelos franceses com maior respeito, se não fossem inconvenientes referencias a pequenas indisciplinas do nosso exercito, referencias feitas em banquetes, em recepções com que se honram aqueles que nas entrevistas aos jornais se dizem grandes amigos de Portugal, mas que uma vez lá fora repetem com um sorriso irónico o que ouviram, sorriso que persiste em todos os lábios quando os portugueses se referem com veneração ao seu esforço, ao sacrificio enorme que fizeram e á nossa incontestável bravura e coragem! Oh! santissimo orgulho de Vasco da Gama nos versos de Camões!

Agora julga, ó rei, se houve no mundo gentes, que tais caminhos comettessem

¿Onde está, onde está esse orgulho de Roca, pão da Alma dos nossos grandes antepassados?

E preciso que as mulheres de Portugal ensinem os filhos a venerar o nome glorioso da sua Pátria, e para isso necessário se torna que principem desde já, no berço, em casa, no caminho da escola e na volta da igreja.

Para mim, a maneira melhor de governar os homens, é ensinar-las a ser Homens.

Como as mulheres, durante muitos anos, se esqueceram dessa sublime tarefa, entretidas a enlazar pérolas e a ouvir madrigais, — eis a razão porque agora sentem a necessidade de se exibir no gesto elegante de votar, para vêr se conseguem em publico o que ha muito se esqueciam de fazer na intimidade, com o beijo da manha e a janela aberta cheia do bembito sol de Portugal.

EMA.

A exposição de Antonio Vitorino

ANTONIO Vitorino mostrou-nos durante dois dias as suas miniaturas em barro e aguarrelas no salão da "Academia de Musica", indo agora expô-las á capital da norte, no "Salão Silva Porto".

O artista deu os primeiros passos como modelador de figurinhas nas Caldas da Rainha, centro tradicional desta actividade artistica, tendo, aí e em Lisboa, formado com segurança o seu espirito na aprendizagem e convívio com os mestres.

É preciso ter-se decidido a vocação e carinhosa persistência, para se conquistar o nome que Antonio Vitorino já possui em tão delicado como ingrato labor.

Entre as miniaturas há quadradinhos de conjunto como *Vinho novo e A porta da taberna*, que nos lembram a vida anedótica dos quadros de Metsu, e nos dão a nota típica dos costumes; há scenas isoladas, de uma dinâmica vigorosa, como *Vitima da festa e Pega infeliz*; e há ainda quadros de uma vasta e poética rusticidade, tais como *Conduzindo o rebanho, Cabras no monte e Bois lavando*.

Em todos estes trabalhos, que tem muito da tecnica pictórica, é para salientar a graça e o realismo das atitudes, a anatomia miuciosa dos animais.

Outra concepção e outro processo de modelado, mais próximos da escultura, tem as miniaturas *Água que as fontes dão*, de tendes as alegóricas, e, sobretudo, *Abandonada*, em que há uma larga concentração de vida, que nos impressiona.

Quanto ás aguarrelas, não podemos exigir de Antonio Vitorino a apresentação de trabalhos definitivos, e duma arte segura, pois há ainda pouco tempo que começou a dedicar-se a um género tão difficil como esse.

Mas como depende muito do achado de uma tecnica individual, dispensando, assim, uma longa preparação por escolas de Belas Artes, é natural que Antonio Vitorino, com os proprios recursos, venha a dar um bom aguarrelista, sobretudo se continuar a explorar a maneira que se esboça nos quadros *Longes (Val de Canas)* e *Avenida das Tílias*. E este o processo de aguarela mais interessante, pois que, escondendo o desenho, lhe dá a leveza e o poder suggestivo que constituem o encanto daquelles dois quadros.

Alexandre de Aragão.

Novo Governador Civil

A sua posse

TOMOU ontem posse de Governador Civil deste distrito o capitão médico sr. dr. António Perry de Sousa Gomes, filho do saudoso lente de Filosofia da nossa Universidade Dr. Sousa Gomes.

Ao acto assistiram os srs. Vilaça da Fonseca, Comde de Felgueiras, comandante da Policia, chefe do Estado Maior, D. Miguel de Alarcão, representantes da imprensa, officiais da guarnição de Coimbra, etc.

O sr. dr. Fernandes Martins, 1.º official da secretaria do Governo Civil, leu o auto de posse, que foi assinado pelo sr. dr. Sousa Gomes e assistencia.

Falou o sr. dr. António Rodrigues, secretário geral, que saudou o novo Governador Civil, apresentando-lhe os cumprimentos de todo o pessoal que vai trabalhar, doravante, sob as suas ordens; respondeu então o sr. dr. Sousa Gomes, afirmando que ia procurar desempenhar intrinsecamente o alto cargo que acaba de assumir.

No final o sr. Governador Civil cumprimentou toda a assistencia.

Mais um grande incendio

que destroe uma fábrica, uma oficina e um armazem de materiais de construção

— Fôgo! fôgo!

E esse grito tétrico, aterrorizador, ecoou novamente pela cidade — andou de boca em boca, dentro de poucos minutos, alarmando, chocando os corações.

Ainda se não havia apagado da memoria a catástrofe horrorosa de domingo de Páscoa. Recordavam-se ainda, comovidamente, os vários actos de abnegação e sacrificio nele praticados pela massa anónima — por aquela que não trabalha com os seus olhos fitos num galardão ou recompensa, mas apenas no intuito de salvar os haveres e a vida do próximo — prova de inelével solidariedade e fraternidade.

E num instante os sinos entram de repicar de novo e intensamente a incendio e corre a cidade o grito fatídico:

— Fôgo! fôgo!

Fôgo... catástrofe... Vidas em perigo...

E tudo corre, alucinadamente, ao local.

Chegam os bombeiros — Voluntários e Municipais — e entram de trabalhar juntos, numa bela e leal camaradagem.

Felizmente o violento temporal que assolava a cidade amainara um pouco. Mas as chamas — violentas, indomáveis — atacavam tudo, envolvendo num momento três prédios — que pela sua construção ruimentar, propagavam o fôgo.

E o trabalho dos bombeiros é largamente encomiado — justamente elogiado.

Não fogem do perigo. Voluntários e Municipais entre aqueles alguns bombeiros dissolvidos — sempre ao lado uns dos outros — localizam o fôgo e procuram impedir que ele se propague aos prédios vizinhos.

Os rulos de fumo que se elevavam faziam correr aos pontos culminantes da cidade muita gente enquanto que outras pessoas nos telhados contemplavam o horroroso e belo espectáculo.

O incendio manifestou-se com grande violencia

Ao fundo da rua Direita, existe o chamado bairro industrial pelo grande numero de officinas que ali existe.

Entre estas estava instalada uma fábrica de pêslos do sr. Manuel Mendes da Silva, donde o fogo irrompeu, attribuindo-se a um curto circuito, pois á hora a que se deu o fogo, 15 horas, a fábrica estava em laboração.

Algumas pessoas que estavam perto do local, pretendiam entrar na fábrica, mas já o não conseguiram enquanto que os operários fugiam apavoradamente.

Com uma rapidez pasmosa, o fogo propagou-se ao armazem de materiais de construção do sr. Hermenegildo dos Santos, onde tinha também a sua residencia, e á oficina de pintura de carruagens e automoveis do sr. Manuel da Silva Soler.

Os populares entraram nesta officina donde tiraram

quatro automoveis um dos quais já com dificuldade, ficando nessa ocasião com extensas queimaduras nas mãos o sr. Manuel da Silva Soler.

Todo o recheio da sua magnifica officina, incluindo um aparelho Duco, ali ficou, ali se perdeu.

Do armazem e residencia do sr. Hermenegildo nada se salvou!

Entretanto da casa que faz esquina para a rua da Nogueira, retiraram-se todos os haveres, porque as chamas pareciam tudo devorar.

A chegada do material — O ataque ao incendio

Entretanto iam chegando ao local do incendio alguns bombeiros, até que momentos depois comparcia mais pessoal com o respectivo material.

Este começou a ser montado e o ataque vimo-lo a ser dirigido pelo inspector dos incendios sr. Armentio Leal Gonçalves, comandante e 2.º

Crónica Tripeira

A Nova Hora

E' LOGO ás 0 horas que os relógios se devem adiantar 60 minutos! O acontecimento já conhecido, mas sempre inesperado provoca grossa celenma e comentários pouco agradáveis. Eu sou dos poucos, que não biscuto tal medida, porque estou sempre bem disposto para aturar toda a gente, e, muito mais, a tal convenção internacional que todos os anos nos governa pelo regimen solar...

Entretanto, ha pessoas que não gostam dos adiantamentos. Destestam ferozmente tal ideia, e citam os prejuizos que soffem no avanço de uma hora. Efectivamente, as vidas são curtas e 60 minutos é qualquer coisa de importante no século presente.

Contaram-me uma vez, que havia um fidalgo que não se importava com a sua pessoa e desprezava todo o tempo. Um dia, houve alguém que lhe mostrou todos esses inconvenientes e verberou ásperamente a sua conduta. Fez-lhe vêr a realidade das coisas, e que actualmente não se podia perder sequer um minuto: O fidalgo, ri-se do seriedade do amigo e disse-lhe muito tranquilamente!

— Um minuto! Que ninharia! Que coisa tão pequenina!

— Não, meu caro amigo — não é tanto assim... respondeu o outro — Quer saber a sua duração?

— Com todo o gosto.

— Ora então faça favor de tapar a boca e suster a respiração durante 60 segundos!

Fez-se a respiração.

E daí em diante, o titular começou a avaliar um pouco mais, o que era a vida...

Mas o que agora se perde, no outono se recuperará. Adianta, pois o relógio, caro leitor! Não de assustes, nem te allijas com isso...

Não ha mal que sempre dure nem bem que se não acabe...

O sr. Manuel Soler tinha a sua officina segura na Ta-

liberdade das coisas, e que actualmente não se podia perder sequer um minuto: O fidalgo, ri-se do seriedade do amigo e disse-lhe muito tranquilamente!

— Um minuto! Que ninharia! Que coisa tão pequenina!

— Não, meu caro amigo — não é tanto assim... respondeu o outro — Quer saber a sua duração?

— Com todo o gosto.

— Ora então faça favor de tapar a boca e suster a respiração durante 60 segundos!

Fez-se a respiração.

E daí em diante, o titular começou a avaliar um pouco mais, o que era a vida...

Mas o que agora se perde, no outono se recuperará. Adianta, pois o relógio, caro leitor! Não de assustes, nem te allijas com isso...

Não ha mal que sempre dure nem bem que se não acabe...

O sr. Manuel Soler tinha a sua officina segura na Ta-

Mas o que agora se perde, no outono se recuperará. Adianta, pois o relógio, caro leitor! Não de assustes, nem te allijas com isso...

Não ha mal que sempre dure nem bem que se não acabe...

O sr. Manuel Soler tinha a sua officina segura na Ta-

Mas o que agora se perde, no outono se recuperará. Adianta, pois o relógio, caro leitor! Não de assustes, nem te allijas com isso...

Não ha mal que sempre dure nem bem que se não acabe...

O sr. Manuel Soler tinha a sua officina segura na Ta-

que em 7 contos. Os prejuizos elevam-se a 60 contos.

O sr. Manuel Mendes da Silva tinha o seu seguro na Sagres, em 109 contos.

O sr. Hermenegildo dos Santos, tinha também o seu seguro naquela companhia, sendo 50 do armazem de materiais e 10 da chave do mesmo armazem. Não tinha ainda efectuada a transferencia do seguro da sua mobilia.

Fronteiro á fábrica do sr. Mendes da Silva estava um posto telegráfico cujos fios estalaram com o calor. O poste esteve na iminencia de ser lembido pelas chamas e assim os fios cairiam sobre os da iluminação publica e sobre os da viação electrica visto aqueles irem ligar á torre de Santa Cruz. Por esse motivo foi interrompido o serviço dos carros electricos.

Os prédios incendiados pertenciam ao sr. Antonio de Moura e Sá.

Atribue-se o grande incremento que o fogo tomou, a materias inflamáveis que existiam na fábrica. Em 10 minutos os três prédios foram tomados pelas chamas.

Na extinção do incendio também foi utilizado o autotanque da Camara que alimentou duas agulhetas.

No local do incendio compareceram os delegados e agente em Coimbra da Companhia Sagres, que hoje devem indemnizar os seus segurados.

Segurái

na
North British & Mercantile
Companhia Inglesa fundada em 1809

Reserv a aproximadamente, £ 40.000.000 (Quatro milhões de contos).

Todos os assuntos são resolvidos pelos tribunais portugueses.

Algumas das principais Empresas comerciais e industriais de Coimbra estão seguros nesta Companhia.

Correspondente em Coimbra:

A. Xavier Correia
Avenida dos Oleiros, 7-1.º.

Pavoroso incendio

Ainda não se apagou da memoria de todos os habitantes desta cidade o sinistro incendio ocorrido no dia 31 de Março proximo passado.

Parece ainda ouvirmos as badaladas plangentes, funebres e prolongadas dos sinos das igrejas clamando: fogo... fogo...

Ainda não esquecemos também o rodar das viaturas carregadas de material de incendios, e a lufá lufá dos populares e bombeiros ocupados na remoção dos salvados, nem tão pouco aqueles rolos de fumo espesso pairando como nuvens negras sobre o casario da Baixa.

O tempo irá apagando lentamente da nossa memoria as senas lancinantes que se deram em frente áquelas paredes rugosas, que restam do Edificio do Ateneu Commercial, e, como tudo esquece, nós vimos aqui lembrar aos commerciantes, proprietarios e mesmo á classe média se já pensaram na guarda dos seus papéis de crédito, valores, apólices, escripturas, joias e dinheiro a coberto de qualquer incendio que em menos de uma hora pode consumir aquilo que durou anos a poupar.

Ainda ninguém se lembrou, de que ha uma forma pratica de guardar os nossos haveres com a certeza absoluta de eles serem poupados pelo incendio mais destruidor.

E simples:
Peçam preços de cofres á

Ha 50 anos

Abrial 20

Dotação da familia real. — O deputado republicano Rodrigues de Freitas, apresentou na camara legislativa, um projecto de lei que largamente fundamentou e que tem por fim diminuir a dotação da familia real.

Do relatório que antecede esse projecto transcrevemos as seguintes passagens:

Senhores deputados: — O reinar é uma espécie de trabalho. Todo o trabalho deve ter condigna remuneração. A França, uma das maiores nações da Europa, gasta cerca de 240 contos com as diversas dotações para o presidente da republica.

A Suissa, uma das mais pequenas e das melhores governadas, gasta menos da decima parte daquela quantia.

Nós gastamos mais de 630 contos; é comtudo o officio de reinar, como lhe chamam grandes monarchas, não é mais penoso em Portugal do que na França ou na Suissa. Nos países republicanos-democráticos os presidentes são, em geral, homens notáveis pela ciencia que possuem e pelas glorias uniformes, com um exercito permanente que absorve a quarta parte das rendas do estado, nem emfim sustentando metade da nação na ociosidade vivendo prodigamente a expensas de outra metade. — G. Garibaldi.

Senhor da Serra — Semide

A COMISSÃO de Turismo entregou quarta-feira á Junta Geral do Distrito, o projecto da estrada do Senhor da Serra a Semide e que foi feito pelo engenheiro sr. José Maria Batista, que desse trabalho fôra encarregado pela Comissáo.

Tentativa de evasão da cadeia de Santa Cruz

Um preso que foi burlado

COMO noticiámos no nosso ultimo numero foi descoberto um plano de evasão da cadeia de Santa Cruz.

O sigillo que se estabeleceu á volta deste caso não nos permitiu então dar pormenores que agora obtivemos, apesar de outros haver ainda que as autoridades entendem por bem não revelar por enquanto.

No entanto averiguámos que o preso que pretendia fugir era Amandio dos Santos Andrade, de Anadia, em cujo tribunal foi condemnado na pena de 25 anos, pelo crime de homicidio.

Como só não podia tentar sequer a fuga, entregou aos seus companheiros de prisão, Manuel Ponces de Leão, de Lisboa, e Albano Joaquim dos Santos, do Porto, bilhetes do tesouro no valor de 10.000 escudos, para o auxiliarem na execução do plano de fuga, para a realização da qual tinham já adquirido algumas serras.

Os titulos foram negociados, recebendo aqueles o dinheiro, que gastaram em seu proveito.

Como implicadas na tentativa de fuga, foram presas três mulheres e um individuo de nome Bebianio Pires.

A policia conta efectuar novas prisões.

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Inacio Luis Ferreira
Joaquim Miranda.
A'manhã:
D. Maria Isabel Tavares de Moraes Pinto
D. Augusta Maria Figueiredo Costa
Dr. Luiz Clemente Pais Sequeira
Dr. Antonio Alves da Capela e Silva.
Segunda-feira:
A menina Maria Manuela Ferreira Miranda
D. Maria Amelia Castelo Branco
Pontes de Sá e Almeida
Dr. Alberto de Barros Lopes
Manuel Correia Santos e Silva
Jorge Manuel Ribeiro Coimbra
José da Fonseca Travassos.
Terça-feira:
D. Zulmira Marques Raiha
D. Maria Victoria de Sousa Almeida
D. Julia Maria Gonde Mexia Aires de Campos Barros
Eduardo Alberto Gouveia da Costa

Nascimentos

Teve o seu bom successo, dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Carlota da Mota Antunes, estrema esposa do nosso presado amigo sr. Julio Antunes, conceituado commerciante no Rio de Janeiro.
O neófito receberá o nome de Julio.
As nossas felicitações.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o illustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.
Ao erudito escritor que toda a sua vida, se tem revelado um proficiente historiador, desejamos ardentemente as suas rápidas melhoras.

prova de fogo, aos fabricantes mais antigos de Portugal áquelles que em 1925 alcançaram, o Grand Prix em Paris na Exposição das Artes Decorativas, ou seja, nos srs. JOAO TOMAZ CARDOSO & FILHO SUCESSORES LIMITADA, — Rua Sá da Bandeira, 92 — Porto; ou aos seus representantes nesta cidade, srs. GONÇALVES MARTINS & COMPANHIA LIMITADA Rua Viconde da Luz, 66, e conseguirão por preços muito modicos, autenticas fortalezas contra incendio e providas de um segredo e de uma fechadura de verdadeira segurança.
Esta casa com 88 anos de existencia ainda não tem um cofre que fosse queimado interiormente em qualquer incendio.
Peçam catalogos gratis.

Cambista Testa

É este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os 3.000.000\$00

que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem já á venda, bilhetes, meios quartos, decimos, vigesimos e quadragessimos a 41\$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Sucessor, Castelo & Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74, Lisboa.

Casa Vende-se

Bom vivenda com quintal, cave e nove divisões, ótimo lugar, electrico á porta, 48 contos, A. U.

Comunicação da Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel

Ofertas encontradas nas caixas da igreja, em Santa Clara, durante o trimestre agora findo:

Janeiro. — Dinheiro corrente, 1.174\$25; Ouro, 1 anel com applicação de ouro branco ou de platina, com uma pérola e pequenissimos diamantes; Prata, 4 moedas de 50 centavos, 1 de 20 centavos, 1 de 500 reis, 1 de 100 reis.

Fevereiro. — Dinheiro corrente, 2.333\$90; Ouro, 1 fio com medalha, 4 aneis, 1 medalha; Prata, 4 moedas de 50 centavos.

Marco. — Dinheiro corrente, 3.858\$50; Ouro, 1 par de brincos usados, 1 figa, 1 anel; Prata 2 moedas de 50 centavos, 3 de 20 centavos. Soma o dinheiro corrente, 7.366\$15.

Note-se, que na quantia acima inscrita, relativa ao mês de Janeiro, está incluída uma nota de 100\$00 encontrada dentro da caixa, com um papel pregado com alfinete dizendo: — Para os pobres protegidos por esta Confraria; — e uma nota de 20\$00, toda ensanguentada, tendo pregada uma declaração que dizia: — (nome de senhora) oferece á Rainha Santa, pelo milagre que fez em salvar o seu marido F. (nome de homem). — Coimbra, 2-12-1929 (sic); — e finalmente a verba de 1.000\$00 em dez notas de 100\$00, fechadas num sobrescrito sem indicação alguma; — o que tudo estava na mesma caixa.

Item, que na quantia acima apontada, relativa ao mês de Março, estão incluídas: — uma nota de 500\$00 solta, e outra de igual valor encerrada em sobrescrito sem indicação alguma; — assim como 206\$00 num sobrescrito; — tudo encontrado na caixa. — Em relação a esta ultima quantia, foi informada a Mesa verbalmente, que era o produto da venda de 2 libras em ouro, enviadas do Brasil por um devoto da Rainha Santa e uma pessoa de sua familia, para as cambiar, e lancar na caixa o que rendessem.

Verba para beneficencia

A Mesa distribuiu pela Pascoa, ás Instituições de beneficencia existentes em Coimbra, a verba de esc. 8.400\$00, que, com 10.400\$00 distribuídos ás mesmas pelo Natal, e mais 434\$37 em socorros avulsos a pobres, soma 19.034\$37, verba orçamental destinada a beneficencia, no ano económico que vai findar, em conformidade com as disposições do Compromisso em vigor.
Coimbra, Abril de 1929.

AGRADECIMENTO

José Maria Codinho esposa, filha, filho, nora, avós e tíos vêem publicamente patenter o seu mais profundo reconhecimento pelos médicos sr. dr. Manuel Joaquim Costa e sr. dr. Rego Costa, que durante os ultimos oito dias foi o seu médico assistente, pelo carinho e disvelos com que sempre tratou sua filha, irmã, cunhada, neta e sobrinha

Capitolina de Jesus Codinho

falecida no passado dia 12, e bem assim agradecem tambem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortais desde a sua casa até á estação.

Ao enfermeiro sr. Manuel Roque dos Reis, agradecemos tambem o cuidado e carinho com que tratou a nossa saudosa filha.

100 contos

Emprestam-se 1.ª hipoteca, juro módico junto ou em fracções, A. U.

Centenário da "Sebenta,"

FAZ no dia 29 deste mez 30 anos que em Coimbra se celebraram os engrandecidos festejos do Centenário da Sebenta.

A vida académica transformou-se de então para cá, de modo que não é fácil ás gerações de hoje vibrar ou seguir com interesse o que então se fez.

Conhece-se apenas por tradição, sabe-se que foi uma charge e uma festa rija que morreu.

Não succede porém assim aos que nela tomaram parte, ou que assistiram ao cortejo alegórico, á revista naval ao sarau, ou aos cerimoniaes do largo da Feira.

Muitos dos principais figurantes já não existem, mas os que restam empenham-se em não deixar esquecer aquelle dia de mocidade e alegria, e preparam-se para comemorar aquella data, sendo provável que aos residentes nesta cidade se venham juntar alguns de fóra.

Seria bem interessante tornar a ouvir o auto da Sebenta, de que foi autor Lopes Vieira, ou pelo menos algumas das canções do orfeão da Sebenta, regido por Luis de Albuquerque.
Para amostra aos novos e para relembrar aos velhos, aí vai a letra do Hino da Sebenta, de Mário de Oliveira e do fado da Sebenta, de Lopes Vieira:

HINO DA SEBENTA

Chegou o dia extraordinario,
Oh gentes de Portugal,
Em que passa o centenário
D'uma coisa colossal!

Vai-se pintar o demónio
Fazer muito mais banzé,
Que o que fez ao Santo Antonio
O nobre conde Burnay.

Ha-de gritar-se tão alto
Em prol das lindas sebentas,
Que o universo, dum salto,
Cai no inferno e esmurna as ventas.

Representa-se outra vez
O pantheonio brejeiro,
Que o ano passado fez
O Luciano Corbeito (*).

Povos de todos os mundos
Chegai-nos todos ao rego,
E, se vos faltarem fundos
Ponde piadas no prego.

Que ninguém pois faltat queira
Nestes rios festivos
Vai celebrar-se a primeira
Das glorias nacionais.

(*) O côro era constituído pelo publico que cantava O rebola a bola então muito em voga.

FADO DA SEBENTA

Quando nasceu a Sebenta
Não veio só dum vez;
Nasceu ás oito e quarenta
E o resto sahi ás dez.

As belas cantigas minhas
Desta festa sebentica,
Aprendi-as nas Catinhas (**)
Fê-las o Marco da Feira (**).

Rapazes e raparigas
Pela noite laurenta
Em vez de cantar cantigas
Gantem coisas da Sebenta.

A Sebenta, ó Portugal
Levanta uma estatua, um dia
E põe-lhe por pedestal
Pedras da liturgia.

(*) Regencia do Centenário da Índia.
(**) Alusão a duas das principais sebenticas.

Leite

Vende-se alguns litros de leite puro na rua da Nogueira, 16. O preço é o que se combinar; o ordenho de manhã é ás 7 horas, e de tarde ás 6 horas.
Convidam-se os interessados para assistir á tiragem.

CORRESPONDENCIAS

Taboas, 14

Pediú a demissão a Camará deste concelho, ignorando-se quem venha a substituí-la. Temos dentro do concelho homens de valor por onde escolher, para formarem a nova Camará. Para exemplo, citaremos os nomes seguintes: — Dr. Amândio Rocha, combatente da Grande Guerra, e dr. Henrique de Almeida, de Midões; Antonio da Costa Godinho, proprietário, Santo Amaro; dr. Afonso Henriques de Sousa, de Vila de Matos; e capitão sr. Correia Nobre, de Candosa.

Com excepção dos dois ultimos, todos já fizeram parte de vereações transactas.
Oxalá que o sr. governador civil se lembre de algum destes nomes para constituir a nova Camará, o que seria de geral agrado para todo o concelho.

— E esperado aqui amanhã um engenheiro da firma Tavares, Mascarenhas & C.ª, de Coimbra, que vem examinar, a pedido da Camara, as quedas de água de alguns rios, para ver se é possível aproveitá-las para a energia electrica do concelho.
— O tempo está encoberto. Oxalá que a chuva venha, para que se não perca de todo as sementeiras que estão feitas, e os renovos semeados no inverno.

— E hoje o mercado mensal desta vila. Vimos vender batata para semente a 17\$00 a arroba. A vida continua carissima, o que justifica a emigração. — C.

Mortágua, 15

De visita á carreira de tiro da fiosa vila, estive aqui ontem o major sr. Geraldes, digno 2.º comandante da G. N. R. dessa cidade. Levou as melhores impressões, tanto da carreira como da população.

Tem chovido bastante pelo que os lavradores estão satisfeitos.

— Teve ontem lugar na nossa carreira de tiro a prova annual tea Albano Moraes Lobo, prova esta que foi muito concorrida.
Coube o 1.º prémio ao atirador Alberto Moraes Lobo, filho do home-nageado, 122 pontos, o 2.º a Urbano Duarte, 120 pontos, o 3.º a Antonio José Gonçalves, o 4.º a José Ferreira Gonçalves, e o 5.º a Benjamin F. Cró.

— Tem lugar no próximo dia 28 do corrente a festa da benção e entrega de uma bandeira á Associação dos Bombeiros, oferecida pela gentil menina Maria Isabel Festas Dias.
O programa consta do seguinte: De manhã, alvorada; ás 13 horas, missa e benção; ás 16 horas, quermesse e concerto pela banda local; ás 22 horas, sessão solene, entrega da bandeira seguida de recita de gala. — C.

Santo Varão, 16

Mais uma vez foi levada á scena pelo grupo dramático do Club Recreativo desta localidade, a interessante opereta em 3 actos Pupila de Nossa Senhora, da autoria do nosso amigo J. Rosa Graciano, que muito agradou.

Em geral, os amadores de empenharam ótíamente o seu papel, destacando-se, porém, as meninas: Isabel Rolim de Carvalho, Alice Rama de Carvalho e os srs. Manuel Jorge Martinho, Manuel Pó Varela, Virgilio de Carvalho, J. Bugalho e Américo de Lemos Ferreira.

Interpretou brilhantemente o papel de regedor de aldeia, o sr. Izidoro Pereira Plácido e de professor o sr. Bernardo Aires Madeira.

Também são dignos dos maiores elogios os srs. José Pereira Plácido e Alvaro Paixão, que muito concorrem para o bom êxito da peça.

A música da autoria do sr. António Cleiro é de um indiscutível agrado, e cremos bem, que o sr. Cleiro é um grande artista.

Também admiramos as camponesas e camponezes, coristas da peça, pela maneira tão simples e engraçada como se apresentaram no palco.
Reina o maior entusiasmo da parte do povo desta aldeia e de mais vizinhas, por ser o autor da peça, filho dedicado de aqui e esperamos que muito em breve o sr. Rosa Graciano nos dê mais uma prova do seu talento e interesse pela sua terra natal. — C.

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o Formicida Oriente.
Deposito em Coimbra, Farmacia Armentio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.



O producto natural **HämatoPan** deve ser sempre preferido. Faz Sangue novo! Estimula o Apetite! Fortifica os dentes e os ossos! Tónico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias em Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

Pela Universidade

REALIZOU-SE a eleição dos representantes da Faculdade de Medicina á Assembleia Geral da Universidade, que deu o seguinte resultado:

Dr. Alberto Cupertino Pessoa, dos professores auxiliares; dr. Joaquim de Moura Relves, dos assistentes, e Alfredo Valentim Chaves de Carvalho, dos estudantes.

BAILES

S. Martinho do Bispo
REALIZA-SE hoje na sede da União Dramatica de S. Martinho o baile dos Solteiros, que será abrihanizado pelo conhecida Milonga Jazz.

Clube Operário Conimbricense
NO salão deste clube, á Courega de Lisboa, realiza-se um grandioso baile amanhã, pelas 21 horas. Muito gratos pelo convite.

FALECIMENTOS

SUBITAMENTE, faleceu na quinta-feira, o sr. Adriano de Jesus Lopes, 1.º observador do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra. Ha 62 anos que desempenhava, com a maior proficiencia, aquelle lugar onde conquistou sempre as maiores sympathias pelas grandes qualidades do seu caracter.

Por ter atingido o limite da idade, foi ha pouco afastado do seu lugar, sendo então louvado não só pela Faculdade de Sciencia, como em portaria, pelo sr. Ministro da Instrução, pela sua assiduidade e bons serviços que prestou durante a sua longa vida de funcionário.

A familia enlutada apresentamos as nossas entidas condolencias.

Faleceu esta manhã, o sr. João Ramos de Vasconcelos, funcionario aposentado, da Alfandega de Laurencio Marques. Era natural de Coimbra, onde era muito considerado.
Morreu na sua residencia na rua da Figueira da Foz. A familia enlutada os nossos pesames.



Dôres de dentes
podem ser originadas por diversas lesões da dentadura, cuja cura exacta deve confiar-se a tempo ao dentista. Porém — no momento — a dor deve eliminar-se por um medicamento de acção segura e livre de efectos desagradáveis, al remedio é o Veramon-Schering que não ataca o coração nem produz se asações de cansaço.



OFICIOS

D. Isabel de Sá Barreto de Almeida
Na proxima terça-feira, ás 8 e meia horas, celebram-se na Sé Velha officios funebres sufragando a alma de D. Isabel de Sá Barreto de Almeida, saudosa esposa do sr. dr. Sebastião Marques de Almeida, que convida por esta forma as pessoas das suas relações a assistirem a este acto.

Barrete com brilhantes
Perdeu-se desde a travessa do Olympo até á Praça da Republica e Cerca dos Jesuitas. Quem a encontrar pe-de-se para entrega-la na travessa do Olympo, J. que será gratificado.

Quereis dinheiro?

logal no **Lama**
Rua do Amparo, 51. LISBOA
Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; decimos, 18\$00; vigesimos, 9\$00 e cauteias, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.
Tinto — região da Bairrada, 5 litros, 5\$50; Tinto — da Beira, 5 litros, 6\$00; Branco — de Cantanhede, 1 litro, 1\$50; Vinagre branco — muito fino, 1 litro, 1\$50.
Por junto tem desconto.



Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado COIMBRA

Segunda-feira 1910 - 25 de Abril inauguração dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Abertura da Estação de Verão. Grandiosas Exposições das últimas novidades para Verão

Segunda-feira 25 de Abril - 1929 19.º aniversário dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Tudo quanto existe de mais CHIC será exposto nas nossas quatro montras, e em todos os salões, onde os nossos clientes encontrarão um sortido deslumbrante em todos os artigos que constituem a Moda desta época, e que vendemos 20 a 50 oço mais barato do que qualquer outra casa.

Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 5\$00.

15 de Junho 556 prémios 120 CONTOS O BONUS DO CHIADO 15 de Junho 536 prémios

que subdivididos pelas respectivas fracções podem vir a contemplar 11.220 fregueses.

Sensacional distribuição gratuita pelo plano da Lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O plano da nossa distribuição

Todos podem ser ricos sem gastar um centavo; basta apenas guardar todas as senhas que distribuimos pelos nossos clientes.	1 de 3.000.000 cabe. 25.000\$00	Pela insignificância de 60\$00 em compras feitas por uma ou mais vezes, todos podem ser bem contemplados.
	1 de 600.000 cabe. 6.000\$00	
	1 de 150.000 cabe. 4.000\$00	
	1 de 60.000 cabe. 2.500\$00	
	10 de 6.000\$ cabem 1.000\$ 10.000\$00	
	20 de 3.000\$ cabem 500\$ 10.000\$00	
	500 de 1.600\$ cabem 100\$ 50.000\$00	
	2 aproximações a 1.º prémio a 30.000\$ cabem 1.000\$ 2.000\$00	
	9 prémios á dezena do 1.º pr. a 2.500\$ cabem 500\$ 4.500\$00	
	2 aproximações ao 2.º prémio a 11.550\$ cabem 750\$ 1.500\$00	
	9 prémios á dezena do 2.º pr. a 1.800\$ cabem 500\$ 4.500\$00	

OS QUATRO PRIMEIROS PREMIOS

na importância de 37.500\$00 serão pagos em Bilhetes de Tesouro de liquidação imediata e os restantes na importância de 82.500\$00 em fazendas á vontade e escolha do cliente em qualquer das secções.

Todos devem preferir a nossa casa, pois vendemos tudo mais barato, só temos um preço para todos, e ainda distribuimos uma grande parte dos nossos lucros por todos os nossos clientes.

Vejam as grandes iluminações em todo o edificio SEGUNDA-FEIRA Vejam as nossas montras com tudo o que ha de mais chic

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca Hipolito.

São os melhores e que maior pressão tem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverizam.

O Pulverizador Hipolito é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverizador Hipolito é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 30,0, na calda.

Peças soltas. Pressas Marmonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido. Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 - Coimbra.

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposiçãõ do publico com moveis usados no estado de novos. O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Arrenda-se ou compra-se casa com arrabalde, luz e agua nos arredores, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de murada, preferindo lugares altos. Dittit-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m,60 e canos com 7m,50. vende-se. Terreiro de Santo Antonio, nos 17 e 18. X

Bens quãrtos com ou sem mobiliado, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pílhavel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. Y

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico. Trata-se com Antonio Simões Misairela, Olivais. X

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 bõas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44 X

Casa Olivais, com 4 divisões, sofã e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons arcos e lindo panorama. Diz-se na Casa dos Lanifícios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. X

Casa na rua da Mãosinha, Olivais, arrenda-se por 150\$00, consta de 7 divisões e quintal. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. Antonio Leitão. X

Casa arrenda-se com 4 divisões, com agua e luz electrica. Rua da Figueira da Foz, 68-2.º. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa aluga-se com 9 divisões, bom quintal, agua de poço e da Companhia, luz electrica, á Estrada da Beira, 142; para tratar na Estrada da Beira, 47. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e quintal, na Estrada da Beira 140 (Calhábé) X

Casas para habitação. Alugem-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tola. X

Primeiro andar, 4 e 6 divisões, com patios acimentados, tem agua canalizada, 180\$00 e 220\$00. Informa-se, Largo da Sota, Francisco da Fonseca Ferreira. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quinta A 15 minutos do centro, com videiras, olival e muitas arvores; casas de habitação e cascos, vende-se. Diz-se nesta redacção. X

Trespassa-se na rua da Sofia, n.ºs 58 e 60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Trespassa-se a casa de pasto Chico-Figueira da Foz n.ºs 132 e 136. Para tratar na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maio, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos na calda. X

Vende-se automovel Studebaker (director-aberto) modelo 1929. Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Boião. X

Vende-se casa e parte de quinta, situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico; tem agua nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure. Trata o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.º 1 - Coimbra. X

15.000\$00 empretam-se sobre primeira hipoteca. Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

70 contos empretam-se sobre hipoteca, juro módico. Trata Agente Universal - Rua Pedro Rocha, n.º 1, 1.º Es. X

1.º Andar novo, arrenda-se com 5 divisões e dispensa, agua e electricidade, no melhor sitio da alta. Informa-se na rua dos Estudos, 5. X

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Concurso para a venda de uma maquina usada prelo - Coisne - X

Está aberto concurso para a venda da maquina acima mencionada, recebendo-se propostas até ás 16 horas do dia 25 do corrente. X

A maquina pode ser examinada em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, na officina grafica em Santa Apolonia. X

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes na 4.ª Repartiçãõ da Direcção Geral em Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 17 horas. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Atenas, Limitada. X

Farmacia

Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar. Dirigir á mesma. X

Batata Holandeza

Para semente e consumo vende Luza Athenas, Limitada. X

Aer-Motor

Para extração de agua. Com pouco uso. Com forte torre de 9 m., escada e plataforma. Roda Motriz com 2,20 m. de diametro. Travão. Bomba aspirante-premente de duas polegadas. Tubagem de ferro galvanizado de duas polegadas, e 13 m. de comprimento. Acessorios respectivos. X

Vende-se sobre vergão na estação de Oliveirinha (Beira Alta), por 2.500\$00. Trata, Caetano da Cruz Rocha, Coimbra. X

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, propriedade que foi do fãccido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de esplendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garagem e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato. Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 3 X

Augusta Aragão Nogueira

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comércio (Praça Velha), n.º 53 2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 12 X

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato. Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 5 X

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

1.ª Secção dos Serviços de Conservação Estrada Nacional n.º 52-2.ª classe (antiga E. D. n.º 106)

Faz-se publico que no dia 6 de Maio de 1929, ás 13 horas, na secretaria da Camara Municipal do concelho de Gois, perante a Comissãõ para esse fim nomeada, nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá á arrematação de uma empreitada de reparação de pavimento e regularização de vermas e valetas, entre os quilometros 29,400 a 29,700-30,700 a 31,100-31,700 a 31,800 e 32,300 a 32,700 na extensão de 1.200,00 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 35.312\$00
Deposito provisório 882\$80

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para para se poder efectuar o deposito provisório, deverão ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ao dia 4 de Maio de 1929. As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal de Gois e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde ás 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 30 de Março de 1929.
O Engenheiro Chefe da Divisão, João Rangel de Lima.

Vencedores

Acaba de chegar nova remessa destes fosforos que todos devem preferir por serem os melhores.

Depositarios no Distrito de Coimbra, Fonseca & Sousa, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, Coimbra.

As Senhoras Encontram no FERROL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Formigas

O mata formigas Meyene destroe-as em poucas horas. Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro.

Farmacia Nazaré - Santa Clara - Coimbra. X-s

Ginginha

Os senhores revendedores que desejarem adquiri-la, podem fazê-lo dirigindo-se ao Seco, das Ameias, 16, telefone 179, que a fornece em boas condições em barris de 25, 50 e 100 litros, devidamente tapados pelo fornecedor do Largo de S. Domingos - Lisboa. Sendo perferida por ser autentica de marca registada.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.ºs 39 a 53. Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Atenção

Casal chegado da provincia, morando em Montes Claros, aceita duas meninas ou dois rapazes, familiarmente, dando pensão e quarto. Informa Manuel Dias Amado, rua Eduardo Coelho, n.º 110 - Coimbra. 1 X

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias: 2.º turno — Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges. Santos Viegas, rua da Sofia. Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Achado

O SR. Augusto Marques da Costa, proprietário da Salsicharia Caseira, na rua da Sofia, 123, tem em seu poder uma carteira contendo dinheiro e documentos, que entregará ao seu dono.

Por vadagem

POR se entregar á vadagem, foi preso João Fernandes Pires, de 37 anos, que diz ser natural de Lisboa e exercer a profissão de bate-chapas.

Desastres

NO Banco do Hospital receberam tratamento, Rosaria da Costa, casada, de Bendafé, residente nesta cidade, com fractura da tibia; Dionisio Coelho, de 13 anos, estudante, da Guarda, com fractura do terço superior dos ossos do ante-braco esquerdo; Adriano da Mota Macedo, de 26 anos, de Azevedinho, Barcelos, que, em virtude de desastre no trabalho ficou com um pé esmagado.

Prisão

A REQUISICÃO da autoridade administrativa de Estarreja, foi preso pela policia desta cidade, António Nobre Tarrafa, de 22 anos, ferroviario, de Pereira do Campo, que ali é acusado de um crime de que foi vítima uma menor.

Julgamento

EM tribunal colectivo, respondeu Julio Ferreira, surdo-mudo, desta cidade, acusado de tentativa de roubo, sendo condenado em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo.

Passar e não pagar

FOI preso Manuel Henriques, canastrêiro, de 21 anos, de S. Martinho do Bispo, porque tendo alugado um automovel, deu alguns passeios, escapando se depois ao pagamento.

Universidade Livre

A UNIVERSIDADE Livre promove amanhã um passeio fluvial a Montemor, sendo a partida ás 7 horas e meia. O regresso será á noite, em comboio. Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

ESPECTACULOS

Avenida. — O cartaz do Avenida anuncia para hoje o reputado filme *A grande butla*, grandiosa realização da casa alemã *Ufa*, que em Lisboa e Porto alcançou um enorme successo, sendo projectado durante bastantes dias. Serão também projectados outros filmes de muito valor, destacando-se entre eles um filme natural sobre a Aviação.

Tivoli. — O programa do Tivoli anuncia-nos para hoje e amanhã, como já noticiámos, o sensacional filme *Variedades*, em que Emil Jannings tem um trabalho soberbo, talvez um dos mais grandiosos do celebre actor alemão.

O *Variedades* é um dos filmes que marca, o un co da Europa que bateu na América o record da exhibição.

Acompanham o *Variedades* o filme cómico *Papá diz que não*, que é uma fabrica de gargalhada, e vários trechos do Funchal.

Para segunda-feira em unicac exhibições dá-nos o Tivoli os filmes *A noiva do boxeur* e *A vida de um rapaz pobre* e para terça as estreias de *Rosa, a Revoltosa*, em que Clara Bow mais uma vez dá prova do seu talento artistico e *O leão sem juba*, que é desempenhado pelo mais notáveis artistas da arte cinematografica.

Circo Mariano.

Hoje á noite este circo deve ser pequeno para conter toda a multidão que acorrerá ás suas bilheteiras, afim de presenciar o esplendido espectáculo que o arrojado empresário sr. Mariano organizou, revertendo como já dissemos, 50 o/o da receita a favor do Asilo da Infancia Desvalida.

O espectáculo de hoje constitui uma grande surpresa, pois todos os artistas da bem organizada companhia reservam para esta noite numeros inéditos de grande valor.

Ao contrario do que noticiámos, não canta no Circo Mariano, hoje á noite, o académico Armando Gois.

Armando Gois — que hoje já é considerado e com justiça um dos melhores interpretes da canção nacional — dará na proxima semana, no Teatro Avenida, juntamente com outros estudantes, um espectáculo a favor do Asilo da Infancia Desvalida.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um grande temporal

Assolou Coimbra tendo causado importantes prejuizos

COIMBRA desde quinta-feira que tem sido assolada por um grande vendaval. Não há memoria de um vento tão violento e tão demorado.

A furia do vento foi maior na noite de quinta para sexta-feira. Em predios de quasi todas as ruas de Coimbra houve prejuizos, ou nos telhados ou nas vidraças.

Alboios, calciras, folhas de zinco e telhas foram deslocadas e arremaçadas a grande distancia.

Uma parte dos telhados dos Hospitais da Universidade voaram, o mesmo succedendo em predios situados em pontos elevados.

Das povoações rurais chegaram nos noticias desoladoras.

Houve olivais que ficaram quasi dizimados. Nas Nogueiras, ao Calhabé, há um olival onde ficaram derrubadas e esgalhadas 20 oliveiras, pertencentes ao sr. Joaquim da Fonseca, ali residente.

Sementeiras inteiras ficaram destruidas e os vinhedos ficaram também esgalhados.

No Vale do Inferno uma enorme arvore obstruiu a estrada, estando algum tempo impedido o transito de veiculos.

Em povoações rurais chegaram, na noite de quinta-feira, a espalhar-se o terror.

Em Santa Clara um menor foi colhido por uma arvore, sendo pensado de um ferimento, na Farmacia Nazaré.

Na Cumeada, onde residia, foi atingida na cabeça, com uma telha, Teresa de Jesus, de 50 anos, que foi tratar-se no Banco do Hospital.

No Largo da Feira foram derrubadas 3 arvores.

Comunicam-nos do Instituto Geofisico, que o vento ontem, ás 9 e 45 atingiu rara velocidade. A rajada máxima, foi de 111 quilómetros á hora, tendo-se mantido por mais de 3 horas, a uma velocidade de 100 quilómetros á hora.

Junto ao Matadouro foram derrubadas duas arvores uma delas um grande cedro.

Em Santo Antonio dos Olivais houve também grandes prejuizos.

Em Coselhas é encontrado um homem morto

NA Quinta dos Cedros, Coselhas, appareceu morto na cama hoje de manhã o trabalhador rural Manuel Mouco, natural de Abeleira, Lorvão, que aparenta ter de 55 a 60 anos.

SPORTS

Football

2.º Domingo do Campeonato Local DIVISÃO DE HONRA

Campo de Santa Cruz:

Às 9 horas — Academica-Nacional (3.as categorias). Arbitro, José Eloi (Lusitanos).

Às 11 horas — Academica-Nacional (2.as categorias). Arbitro, Aurelino Lima (União).

Campo do Arnado:

Às 9 horas — Sport-Combricenses (3.as categorias). Arbitro, Manuel Cardoso (Academica).

Às 11 horas — Sport-Combricenses (2.as categorias). Arbitro, Antonio Misarela (Nacional).

Às 13 horas — União-Santa Clara (2.as categorias). Arbitro, Armando Correia Oliveira (Nacional).

Campo da Arregaça:

Às 10 horas — União-Santa Clara (3.as categorias). Arbitro, Manuel Serrano (Nacional).

Às 13 horas — União-Santa Clara (1.as categorias). Arbitro, Herculano Moura (Sport).

Juizes de linha, Baptista Duarte (Sport) e Jaime de Castro (Nacional).

Às 15 horas — Academica-Nacional (1.as categorias). Arbitro, Luis Lucas (União).

Juizes de linha, Antonio Velindro (União) e José Ventura (Santa Clara).

Às 17 horas — Sport-Combricenses (1.as categorias). Arbitro, Luis Trindade (Academica).

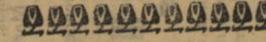
Juizes de linha, Eurico Ferreira (Nacional) e Augusto Ningre (Nacional).

NOS OLIVAIS

Serviço dos Correios

A COMISSAO de Turismo acaba de solicitar do sr. Chefe dos Serviços Telegrafos Postais desta cidade que seja colocado nos Olivais um marco ou caixa postal para comodidade dos habitantes do referido bairro, visto ter sido suprimida dos carros electricos a caixa aonde até aqui era lançada a correspondencia.

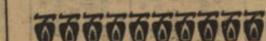
E' uma pre'ensão muito justa, que esperamos seja atendida, não sem que extranhemos que a caixa postal dos electricos tenha sido suprimida.



Veja-se o anuncio do

Hämatopan

Na página anterior :



Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS
Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

A FACULDADE de Medicina de Coimbra terá brevemente o prazer de ouvir o illustre professor G. Florence, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lyon, que em assuntos de Farmacodinamia tem mostrado a sua alta competencia e autoridade.

Entre os seus trabalhos destaca-se um, feito de colaboração com Huggenheim, que se occupa do importante tema: *Constituições qumicas e propriedades fisiologicas.*

O professor Florence realizará no Instituto de Farmacologia da Faculdade de Medicina da nossa Universidade trez conferencias subordinadas ao tema geral: *Questions de Pharmacodynamie.*

Dia 22, ás 17 horas: *Les Narcotiques.*

Dia 24, ás 17 horas: *Les Anesthetics locaux.*

Dia 26, ás 17 horas: *L'Insuline*

E' de calcular que tais assuntos despertem viva curiosidade no meio médico de Coimbra e haja verdadeiro interesse em ouvir a palavra autorizada do illustre conferente.

SABEMOS que o coronel sr. Silveira e Castro, commissario geral do governo português na exposição de Sevilha, declarou, ao receber um graduado membro da Comissão de Turismo desta cidade, que esta é a única que lhe tem remetido elementos de propaganda para a exposição, e, a proposito, tecendo-lhe grandes elogios.

Das outras commissões, cerca de 30, que tantas são as que existem no país, declarou s. ex.a que ainda nada recebeu, apesar das promessas feitas!

Muito fulgamos registar as referencias honrosas do sr. commissario geral para a Comissão de Turismo, e por serem justas e merecidas.

A CONVITE da commissão organizadora da comemoração do centenário de João de Deus vão realizar-se brevemente nos meios académico e operário de Coimbra, brilhantes conferencias de propaganda feitas por estudantes do maior prestigio na academia.

A primeira dessas conferencias será feita na Associação Académica pelo estudante e escritor sr. Vitorino Nemézio. O segundo conferente será o sr. dr. Alvaro da Costa Pimpão, aluno da Escola Normal Superior.

Estas conferencias estão despertando grande interesse não só pelo assunto a versar como pelas qualidades brilhantes dos dois distintos académicos.

PREVINEM-SE todos os contribuintes que exercem qualquer ramo de comércio ou industria, que no corrente mês, tem de apresentar na Repartição de Finanças deste concelho as suas declarações, nos termos do decreto 16731.

A falta de cumprimento do art. 27 do citado decreto, é punida com multa cominada no artigo 74, não sendo esta multa inferior a 100\$00.

O que nos disse o sr. Dr. Eusébio Tamagnini acerca do Congresso Internacional de Antropologia e da construção de dois liceus em Coimbra

O SR. Dr. Eusébio Tamagnini, um dos mais cultos professores da nossa Universidade, e director do Instituto de Antropologia, graças ao seu espirito de iniciativa e á sua competencia como pedagogista, desempenha hoje, no Ministério da Instrução, altas funções.

Por outro lado, antropologista de renome, conseguiu que se realizasse em Coimbra, no próximo ano, o Congresso Internacional de Antropologia.

— Deve reunir-se em Coimbra, em Setembro do próximo ano de 1930 e aqui terá a sua sessão soléne e as de trabalho.

A sessão de encerramento terá lugar na Universidade do Porto.

Sorrimos porque percebemos que foi uma concessão obtida para a Universidade da *Invicta* pelo Dr. Mendes Correa; e

— Mas, sr. Dr., porque razão escolheram o mês de Setembro, mês de férias, a Universidade fechada...

— Por isso mesmo. Os sábios que aqui virão, são professores de várias Universidades e Institutos Europeus e Americanos, e só tem disponível esse tempo. Muitos, vêem de longe, e umas férias curtas seriam insufficientes.

— O Congresso terá grande interesse, de certo.

— Evidentemente. Não de ser aqui discutidos problemas de valor e de oportunidade scientifica, mas ainda lhe não posso dizer nada de detalhado acerca do Congresso.

Tinhamos, portanto, de procurar outro assunto e, porisso, lembrámo-nos de indagar das coisas do Ministério da Instrução.

— E, sr. Dr., pelo Ministério da Instrução?

— O que lhe posso dizer, e ao mesmo tempo peço-lhe, e ao seu jornal, a *Gazeta de Coimbra*, em favor é o seguinte:

Eu presido á Junta Administrativa do Empréstimo para Melhoramentos Materiais nos Liceus. A Junta, reconhecendo que são justissimas as reclamações da cidade, que a *Gazeta de Coimbra*, tem formulado com veemencia, fazendo são regionalismo, acerca das péssimas e deficientes instalações do Liceu Feminino da Infanta D. Maria, resolveu construir em Coimbra um edificio para esse Liceu...

— Muito bem!

... E outro para o Liceu masculino Dr. Julio Henriques, que não possui instalações próprias e se encontra encaixado no edificio do Liceu de José Falcão.

— E V. Ex.a deseja?

— Deseja a Junta construir esses liceus com a maior brevidade e de tal modo que as suas instalações sejam as mais preconizadas pelos pedagogistas sob todos os pontos de vista, que sejam, em resumo, liceus modelares.

— Isso é óbvio. De modo que...

— De modo que precisamos de atender, fundamentalmente, ás condições topográficas, ás condições do local onde se construa esses dois liceus. Porisso, a Junta deseja indicações e alvites dos proprietários e das pessoas interessadas nesse sentido, para poder dar cumprimento á sua missão, em Coimbra. Contamos com o seu jornal, contamos com a *Gazeta de Coimbra* para que transmita estes nossos desejos aos seus leitores e os interessados se dirijam, ou á Junta, que funciona no Ministério da Instrução, em Lisboa, ou á minha pessoa, neste Instituto de Antropologia em Coimbra. E' este o meu pedido.

— Muito bem sr. Dr. Pode V. Ex.a contar com a *Gazeta de Coimbra*, sempre pronta a defender a causa nacional ou regional. Temos a agradecer a deferencia que V. Ex.a teve para conosco e contando que os nossos leitores e os interessados se dirijam a V. Ex.a ou á Junta que V. Ex.a muito bem preside.

E porisso daqui apelamos para todos os interessados, para todos os proprietários de Coimbra, no cumprimento da promessa que fizemos ao illustre Professor, sr. Dr. Eusébio Tamagnini.

NÃO falta quem afirme que tudo que existe no mundo tem a sua utilidade.

Agora descobre-se que os gafanhotos, uma praga terrivel de destruidores, são um produto magnifico para a cultura das terras, por contem substancias uteis, como o ferro, cal, fosforo, potassa, magnesia, etc. Terras adubadas com os gafanhotos tem luxuriante vegetação.

As galinhas dão-se excelentemente com a alimentação dos gafanhotos.

Em Joanesburgo fazem dos gafanhotos uns pês alimenticios para o homem.

Cada alqueire de gafanhotos custa ali 2 shillings.

O SR. dr. Olindo Casal Pelayo, distinto aluno da Escola Normal Superior, realiza hoje, pelas 21 horas, na Associação dos Estudantes de Letras, uma conferencia sobre *As normas antropológicas nos povos microcultos.*

FOI adiada para Outubro a cerimonia do doutoramento *in honoris causa*, na Faculdade de Sciencias, do sr. dr. Joaquim Bensaúde, a qual estava marcada para o próximo mez de Maio.

A doença de uma pessoa de familia do erudito investigador e benemérito da Universidade de Coimbra, é a causa daquelle adiamento.

EXISTE á entrada de várias ruas da cidade algumas insecticas e grosseiras placas de madeira, proibindo a direcção dos veiculos, as quais não estão em harmonia com o progresso cittadino.

Sabendo nós que a *Vacuum Oil Company* tem distribuido identicas placas metálicas por outras terras do país, lembramos a inadmiavel necessidade de se conseguir algumas para esta cidade afim de serem substituidas as que para o existem — o que de resto será facil, pois aquela companhia sempre atende prontamente pedidos desta natureza.

MESTRE Columbano — o maior pintor de Portugal — chegou ao momento da sua reforma sem vintem.

E' um artista pobre — como todos os grandes artistas. As suas obras — os seus inegaláveis retratos — foram feitos, a maior parte das vezes, sem a menor remuneração.

Por isso o governo procedeu muito acertadamente concedendo uma pensão a Columbano.

Essa pensão não é uma esmola — é uma homenagem nobilitante e oportuna ao grande mestre Columbano, que dur ante anos serviu não desinteressadamente a arte e ainda hoje, num gesto de alto relevo patriótico, pensa doar os seus quadros ao Museu de Arte Contemporânea. Alivra-se, para o outono, uma exposição de quadros do Mestre Columbano. Aqui fica o nosso apoio a tão simpática iniciativa,